MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
17, 18 e 19
de setembro de 2016

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 19 / 09 / 2016	Página 08	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

BRT é aprovado em São Luís

Implantação do corredor de transportes foi aprovada pela Caixa Econômica. Sistema deve beneficiar cerca de 600 mil pessoas

São Luís avançou mais uma etapa na implantação de um corredor de transporte urbano. O projeto apresentado pela Prefeitura de São Luís para a implantação do corredor do sistema Bus Rapid Transportation (BRT) entre as áreas do Centro e Cohab foi aprovado esta semana pela Caixa Econômica Federal. Principal agente financeiro do projeto, a Caixa aprovou a contratação de operação de crédito e técnica pela Prefeitura de São Luís, com validade até 2017.

No momento, Prefeitura e Caixa seguem avançando nos trâmites necessários à formalização do convênio, conforme explica o titular da Secretaria Municipal de Projetos Especiais (Sempe), Gustavo Marques. "A Prefeitura está antecipando as providências técnicas e administrativas para a assinatura deste convênio", disse Marques. São documentos técnicos, definições de valores, prazo, carências, financiamento, análise de obras e uma série de aspectos técnicos que no conjunto irão desenhar os prazos de assinatura dos convênios e dos projetos de execução", explicou o secretário.

> São questões técnicas do projeto, como faixa seletiva utilizada pelo BRT, com pavimentação adequada, construção de estações, entre outras ações
>
> **Gustavo Marques**, secretário municipal de Projetos Especiais

600 MIL

Estimativa de número de beneficiados pelo BRT

Projeto executivo

Após a conclusão dos estudos e projetos preliminares, a Prefeitura de São Luís irá apresentar os projetos executivos. A Prefeitura de São Luís, o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica devem, num primeiro momento, reforçar o diálogo construído ao longo dos últimos anos, analisando todas as questões necessárias, referentes à implantação do BRT. A agenda de implantação do projeto, que envolverá ainda estudos de topografia e sondagem, entre outros aspectos, será construída a partir desse diálogo.

Gustavo Marques explica ainda que, mesmo nas vias existentes, será necessário proceder com intervenções para adequação do projeto do BRT Centro – Cohab. "São questões técnicas do projeto, como faixa seletiva utilizada pelo BRT, com pavimentação adequada, construção de estações, entre outras ações", disse o secretário de projetos especiais.

O BRT

O projeto BRT Centro-Cohab foi elaborado por um conjunto de secretarias da Prefeitura de São Luís sob coordenação da Sempe, apresentado em audiências públicas e, até a aprovação pela Caixa Econômica, encontrava-se em análise pelo Ministério das Cidades. Dividido em duas etapas, com extensão total de 15 quilômetros, o Corredor de Transporte Urbano de São Luís (BRT Centro-Cohab) irá contribuir de maneira fundamental com a mobilidade urbana, agilizando os deslocamentos na cidade.

Segundo Gustavo Marques, o projeto deve beneficiar diretamente mais de 600 mil usuários do sistema de transporte público, com impacto positivo para a mobilidade urbana. O sistema vai permitir mais fluxo do trânsito entre os bairros São Francisco e Cohab, área considerada hoje o maior corredor urbano de São Luís. A implantação do sistema em São Luís ocorrerá em duas etapas: a primeira, com 8,24km de extensão, até o bairro do Ipase. A segunda, com cerca de 7km, entre Ipase e Cohab.

O sistema BRT foi inventado na década de 70 e já foi implantado em cidades como Bogotá (Colômbia) e Johanesburgo (África do Sul). No Brasil, existe em São Paulo (SP), Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte (MG), entre outras localidades.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 19 / 09 / 2016 Página 12		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Adolescentes são apreendidos por porte ilegal de armas em São Luís

Dois adolescentes foram apreendidos após abordagem da polícia, no bairro Vila Nova, em São Luís. Segundo informações da polícia, por volta das 19h de sábado (17), policiais avistaram os dois adolescentes com atitude suspeita em uma bicicleta, na Avenida José Sarney, no bairro Vila Nova.Os policiais encontraram uma arma de fabricação caseira, conhecida como bate-bucha, em posse dos adolescentes, durante a revista pessoal. Os dois foram conduzidos para o 16º DP sem lesões corporais para as medidas subsequentes.

Na madrugada de sábado (17), por volta das 2h, três adolescentes e Lucas Mota Everton, o "Lulu", de 21 anos, que estavam reunidos em uma residência situada na Vila Embratel, em São Luís, foram capturados em flagrante. No interior do imóvel, policiais militares do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) encontraram uma espingarda, um simulacro de arma de fogo e um estojo de munição calibre ponto 40.

O grupo se encontrava na Rua da Estrela, no referido bairro, tendo sido localizado depois do recebimento de uma denúncia anônima, remetida ao Grupo Tático Móvel (GTM), como dito pelo tenente-coronel Edivaldo Mesquita, comandante do 1º BPM. Os suspeitos, de acordo com o oficial, podem ter cometido diversos assaltos na Vila Embratel. A espingarda, inclusive, teria sido usada pelos jovens nesses roubos.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 19 / 09 / 2016 Página 12		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

CPtur encontra armas de fogo na mochila de suspeito em ônibus

A Companhia de Policiamento Independente de Turismo (CPTur) capturou, na noite desta sexta-feira (16), por volta das 21h30, dois jovens dentro de um ônibus da linha Porto Grande, logo após o Terminal de Integração da Praia Grande, em São Luís. Na mochila de um deles, Rodrigo de Jesus Santos, de 18 anos, os militares encontraram duas armas de fogo em sua mochila.

O comandante da CPTur, tenente-coronel Roberto Filho, disse que o coletivo passava pela Avenida Beira-Mar, quando houve a abordagem aos passageiros, culminando na apreensão de uma arma artesanal calibre 28 e outra de calibre 32. Como um adolescente de 15 estava ao lado de Rodrigo, ambos foram levados ao Plantão Central do Parque do Bom Menino. Os dois residem no Rio dos Cachorros, zona rural da cidade, por onde o coletivo passaria e, ao que tudo indica, seria assaltado pelos dois rapazes.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 18e19/ 09 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

GUERRA AO TRÁFICO

Polícia apreende quase 500 kg de entorpecentes

Aproximadamente 500 kg de drogas foram retirados de circulação ontem, em São Luís, durante uma operação realizada pela Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repreensão ao Narcotráfico (Senarc). Quatro pessoas foram presas e atuadas pelos crimes de tráfico de drogas e também associação criminosa. Um adolescente também foi apreendido durante a operação.

Os entorpecentes foram apreendidos nos bairros Vila Brasil e Vila Itamar. Entre os entorpecentes estão crack e maconha que estavam acondicionados em diversos tabletes, prontos para serem distribuídos e revendidos nas "bocas de fumo" (pontos de comercialização de drogas).

Foram apreendidas drogas como crack e maconha

Na Vila Brasil, primeiro local da operação, foram apreendidos mais de 90 kg de maconha e dois quilos crack, nove munições calibre 20 e um colete balístico. Durante a atividade foi preso um foragido de justiça identificado como Breno de Assunção Castro, vulgo "Capilobo da Vila Brasil", de 19 anos de idade.

Já na Rua 5 da Vila Itamar, os policiais prenderam Waléria Cristina Costa Viana, de 21 anos; Rademy Garces Ribeiro, de 32 anos; e Celso Dias Silva, de 42 anos. No local foram encontrados cerca de 400 kg de maconha que estavam guardados em um depósito. Um adolescente de 17 anos de idade também foi apreendido.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 18e19/ 09 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Operação 'Serpente da Ilha' coíbe assaltos no Centro de São Luís

O Centro de São Luís mais seguro para quem mora e trabalha no local. Um dos bairros mais movimentados da cidade e maior ponto do comércio varejista, o Centro foi alvo de operação da Polícia Militar para combater os assaltos e roubos, realizada na sexta-feira, 16. Intitulada de 'Serpente da Ilha', a ação do 'Batalhão Tiradentes' cumpriu 10 mandados de prisão, busca e apreensão, vistoriou pontos mapeados como áreas de tráfico de drogas e realizou abordagens a pessoas e veículos.

O grupo do batalhão concentrou na Praça Deodoro às 8h da manhã para definir as etapas da operação. "Essa ação é preventiva e tem como objetivo impedir os roubos e furtos que são recorrentes nesta área e deixar a população mais segura", ressaltou o comandante do Batalhão Tiradentes, o tenente-coronel Marques Neto. Todo o mapeamento foi realizado a partir de números dos setores de Estatística da Polícia Militar, relatórios fruto das ações diárias do Batalhão e denúncias recebidas da própria comunidade.

"Andar no Centro da cidade ficou mais tranquilo. É indiscutível que a presença da polícia inibe a criminalidade e para o cidadão é mais segurança", avaliou a atendente de lanchonete Anamaria de Jesus Soares, 34 anos. A dona de casa Antônia de Jesus Pereira, 44 anos, acompanhou a movimentação dos policiais se preparando para iniciar a operação e disse ter se sentido mais estimulada a fazer compras no local. "O bandido não vai ter coragem de roubar com a polícia andando por todas as ruas", disse ela. Os policiais em motos, viaturas e a pé vistoriaram ônibus, entraram em lojas, bares e farmácias e também abordaram quem passava pelos pontos de monitoramento da operação.

A operação contou com 100 policiais – homens e mulheres - distribuídos em pontos estratégicos do bairro como a Rua Grande e transversais, Anel Viário e entorno e ainda vias menos movimentadas como as ruas dos Afogados, Pespontão e Alecrim, onde os assaltos ocorrem com frequência, segundo a polícia.

Desde o mês de abril o Batalhão Tiradentes mantém sua base no Centro, na Rua 7 de Setembro. A medida facilita as ações de combate a assaltos e o tráfico de drogas. "Tivemos uma redução significativa destas ocorrências e uma mudança de hábito dos moradores, que agora saem mais às suas portas e caminham com mais tranquilidade pelas ruas", avalia Marques Neto. O trabalho do Batalhão é feito em parceria e apoio ao 9° Batalhão, que é o responsável pelo bairro.

"A operação é um cerco no Centro de São Luís para acuar a criminalidade e impedir seus atos", compara o comandante do Batalhão Tiradentes. Somado a ações específicas como a realizada na operação, o grupamento faz ronda permanente nas ruas do Centro da cidade e também recebe denúncias para averiguação.

PREVENÇÃO E COMBATE

O efetivo do Batalhão Tiradentes é formado por 150 homens e em sua estrutura conta com 42 motocicletas e 16 viaturas. O comandante acrescenta que a criação do grupo surgiu a partir da avaliação do Comando Geral da Polícia Militar sobre os resultados das atividades do Albatroz, que utilizam motocicletas para o deslocamento; e do Grupo Tático Móvel (GTM). Esse patrulhamento volante e independente das demandas dos chamados de emergência demonstraram grande efetividade e produção. "Por isso reforçou a proposta em criar mais mecanismos com esta forma de ação. O trabalho do Tiradentes tem se destacado pela eficiência nas atividades de combate ao crime neste bairro. Um trabalho que a própria população atesta e apoia", concluiu Marques Neto.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 18 e 19 / 09 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

GIRO POLICIAL

Candidatos não podem ser presos até as eleições de outubro

Desde sábado (17), nenhum candidato às eleições municipais marcadas para 2 de outubro pode ser detido ou preso, a não ser que seja pego em flagrante cometendo crime. A medida de proteção é garantida pelo Código Eleitoral e serve para que autoridades policiais ou judiciais não possam cometer eventuais abusos na tentativa de interferir nas disputas pelo voto. Entre os casos que podem permitir a prisão em flagrante estão incluídos os crimes eleitorais, como a compra de votos.

Mesmo se houver prisão ou detenção em flagrante, o candidato deve ser levado imediatamente a um juiz, para que o magistrado avalie no mesmo momento a legalidade do ato. Apesar da proteção, não é incomum que candidatos sejam presos mesmo durante este período especial de proteção, que começa a vigorar 15 dias antes de as urnas serem abertas.

Nas eleições de 2014, por exemplo, 80 candidatos foram presos somente no domingo de votação, a maior parte pela prática de boca de urna ou transporte irregular de eleitores até a seção eleitoral.

Quatro suspeitos de assaltar na Vila Embratel são capturados em residência

Quatro suspeitos de realizarem assaltos na Vila Embratel foram capturados por volta das 2h de sábado (17). Três são adolescentes: um de 15 anos e dois de 17.

Com eles, foi preso Lucas Mota Everton, de 21 anos, conhecido como Lulu. A polícia recebeu um comunicado de que o grupo estava em uma residência na rua da Estrela, no bairro. Quando chegaram ao local, os policiais encontraram um simulacro de arma de fogo e uma espingarda. Todos foram conduzidos ao 16º DP. Ainda foi apreendido com o quarteto, três relógios, dois celulares, um cordão, e munição.

PM recupera motocicleta tomada de assalto

Uma "denúncia" anônima levou policiais do 14º Batalhão da PM a recuperar uma motocicleta Bis, que havia sido tomada de assalto por uma quadrilha no dia 12 de setembro, no bairro Alvorada II. A moto estava dentro de um barracão numa invasão próximo ao campus do Bom Jesus, da UFMA. Segundo um policial da Rotam, que preferiu não se identificar, de posse da informação repassada pela sua fonte, os militares foram até o barracão onde encontraram a moto abandonada. O veículo estaria no local desde a data do roubo.

A proprietária da moto, informou na delegacia do Plantão Central que no dia 12 ela tinha acabado de chegar em casa, voltando da igreja, quando seu irmão pegou a moto para ir a casa da avo e no trajeto foi abordado por quatro homens. O bando, que já estava com uma moto tomada de assalto, sacou de armas e tomou a moto do rapaz, que agora foi localizada.

Os militares realizaram rondas na região na tentativa de localizar e prender os assaltantes, mas não obtiveram êxito. A restituição da moto aconteceu, ainda, na noite de sexta.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 18/09 / 09 / 2016 Página 03		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

TJ manda prender empresário que matou e incinerou corpo de advogado

Os desembargadores da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) rejeitaram – por unanimidade – recurso contra sentença do Tribunal de Júri da Comarca de Barra do Corda, que condenou o empresário Normam Gonçalves de Sá a 26 anos e dois meses de prisão pelo assassinato do advogado Almir Silva Neto.

O julgamento do recurso no colegiado teve a relatoria do desembargador José Bernardo Rodrigues, que determinou a expedição de mandado de prisão do empresário, cuja condenação incluiu também o pagamento de multa de R$ 200 mil à família da vítima a título de indenização por danos morais.

Condenado por crime de homicídio triplicamente qualificado por motivo torpe, emprego de fogo e uso de meio que dificultou a defesa da vítima, Normam Gonçalves de Sá teve o direito de recorrer em liberdade e, antes da decisão da 2ª Câmara Criminal do TJMA, vinha usando tornozeleira eletrônica.

O recurso interposto junto ao TJMA contra a sentença que culminou na condenação do empresário assentou-se, preliminarmente, no pedido de nulidade do processo, por suposta violação aos princípios da ampla defesa e contraditório e, no mérito, pela anulação do julgamento.

De acordo com a defesa, pelas provas nos autos, teria ficado evidenciado que o empresário se encontrava em outra cidade no dia e na hora em que o advogado foi assassinado. Sustentou ainda que as alegações finais foram apresentadas por advogado sem habilitação no processo, tendo a defesa técnica se limitado a pedir a absolvição sumária ou a impronúncia (arquivamento do processo por falta de provas) sem qualquer enfrentamento das razões expostas pela acusação.

Os argumentos da defesa não convenceram o desembargador José Bernardo Rodrigues, que ao analisar o recurso indeferiu a preliminar de nulidade do processo e, no mérito, negou provimento ao recurso.

No entendimento do magistrado, o pedido de nulidade do processo é matéria preclusa (quando a parte não recorre da sentença a ela desfavorável no prazo legal), uma vez que o Código de Processo Penal (CPP) é bastante claro quando afirma que só caberá apelação das decisões do Tribunal do Júri após a pronúncia (fase em que o juiz decide que existem indícios de um crime doloso contra a vida e remete o processo para ser julgado pelo Tribunal do Júri), sendo as nulidades arguidas pela defesa descabidas e intempestivas.

Desembargador José Bernardo Rodrigues

Em seu voto, o desembargador José Bernardo Rodrigues apontou a clara intenção do réu de se furtar à aplicação da lei penal, mediante fuga e artifícios, visando causar embaraços ao desfecho do processo, mesmo sendo asseguradas pelo juiz de base as prerrogativas legais e constitucionais em todas as fases do julgamento que o condenou.

Quanto à afirmação de que as alegações finais foram ofertadas por advogado sem habilitação nos autos, o desembargador assinalou que as mesmas não representaram mácula a ponto de comprometer a regularidade processual, uma vez que o defensor que apresentou as mesmas foi regularmente nomeado atuar profissionalmente no processo.

O FATO

O advogado Almir Silva Neto foi assassinado no dia 22 de dezembro de 2008, nas imediações da localidade denominada "Baixão de Pedra", no leito da BR-226, próximo ao bairro Altamira, no município de Barra do Corda. Ele foi friamente executado por dois homens, no interior de um veículo, por ordem do empresário Normam Gonçalves de Sá, tendo os executores ateado fogo no carro com a vítima dentro, conforme o auto de exame cadavérico que atestou como causa mortis carbonização por emprego de fogo.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate (X) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 18 19 / 09 / 2016 Página 11		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

CACHAÇADA EM CAXIAS

Homem é morto por "amigo da onça" com certeira facada no pescoço

De acordo com informações da Polícia Militar de Caxias, na última sexta-feira (16), vítima e suspeito do crime, estavam ingerindo bebida alcoólica juntos, em um bar no bairro Ponte, naquela cidade, desde cedo.

Já no final da tarde, eles tiveram um desentendimento que acabou na morte de Leonardo Stefano Rodrigues da Silva "Léo".

A vítima, ainda em vida, Leonardo Stefano Rodrigues da Silva

Ele foi perfurado com um fatal golpe de faca no pescoço, não resistiu ao ferimento e morreu no local.

O homicídio aconteceu na noite de sexta-feira (16) e após o crime, o suspeito identificado apenas como Gilmário, conhecido popularmente como "Marim", se evadiu do local e até o fechamento dessa matéria não havia sido encontrado pela polícia.

Quarteto suspeito de praticar assaltos na Vila Embratel é apreendido pela polícia

Quatro suspeitos de praticarem assaltos na Vila Embratel foram capturados por volta das 2h da madrugada deste sábado (17). Três são adolescentes: um de 15 anos e dois de 17. Com eles, foi preso Lucas Mota Everton, de 21 anos, conhecido como 'Lulu'. A polícia recebeu um comunicado de que o grupo estava em uma residência na Rua da Estrela, no bairro. Quando chegaram ao local, os policiais encontraram um simulacro de arma de fogo e uma espingarda. Todos foram conduzidos ao 16° DP. Ainda foram apreendidos com o quarteto, três relógios, dois celulares, um cordão, e munição.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate (X) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 18/19 / 09 / 2016 Página 11		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Polícia apreende cerca de 500 quilos de entorpecentes em bairros de São Luís

Aproximadamente 500 kg de drogas foram retirados de circulação ontem, em São Luís, durante uma operação realizada pela Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repreensão ao Narcotráfico (Senarc). Quatro pessoas foram presas e atuadas pelos crimes de tráfico de drogas e também associação criminosa. Um adolescente também foi apreendido durante a operação.

Os entorpecentes foram apreendidos nos bairros Vila Brasil e Vila Itamar. Entre os entorpecentes estão crack e maconha que estavam acondicionados em diversos tabletes, prontos para serem distribuídos e revendidos nas "bocas de fumo" (pontos de comercialização de drogas).

Na Vila Brasil, primeiro local da operação, foram apreendidos mais de 90kg de maconha e dois quilos crack, nove munições calibre 20 e um colete balístico. Durante a atividade foi preso um foragido de justiça identificado como Breno de Assunção Castro, vulgo "Capilobo da Vila Brasil", de 19 anos de idade,

Foram apreendidas drogas como crack e maconha

Já na Rua 5 da Vila Itamar, os policiais prenderam Waléria Cristina Costa Viana, de 21 anos; Rademy Garcês Ribeiro, de 32 anos; e Celso Dias Silva, de 42 anos. No local foram encontrados cerca de 400kg de maconha que estavam guardados em um depósito. Um adolescente de 17 anos de idade também foi apreendido.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate (X) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 18 19 / 09 / 2016 Página 11		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Avó tenta livrar neto de assaltantes e é assassinada na porta de casa

A população de Governador Edison Lobão, cidade pacata de pouco mais de 18 mil habitantes, próximo a Imperatriz, está chocada e revoltada, com o assassinato de uma conhecida moradora, ao reagir a um assalto na noite de sexta-feira (16).

A dona de casa Maria Eunice Lima Pereira, de 55 anos, segundo testemunhas, tentou socorrer o neto que estava sendo assaltado, por dois homens, na porta de casa, quando um dos bandidos acabou por alvejá-la a tiros. O local do crime foi o interior da casa da vítima, onde funciona um pequeno comércio e um ateliê.

Moradores contaram que o neto de dona Eunice estava na porta de casa na Rua Dom Pedro, quando foi abordado por dois homens que exigiram o telefone celular. Diante da situação, a mulher tentou intervir e um dos bandidos acabou por atingi-la a tiro. Ao perceber o perigo, a vítima, ainda, tentou escapar, mas um dos bandidos teria a impedido e disparado novamente.

Socorrida ao hospital municipal da cidade, dona Eunice não resistiu aos ferimentos. Os assaltantes fugiram em uma motocicleta.

Moradora tradicional da cidade, a morte da pequena comerciante revoltou vizinhos que cobram segurança para a cidade. Eles alegam que em Edison Lobão existe apenas dois policiais, número insuficiente para atender toda a cidade.

Tentativa de latrocínio acaba com acusado baleado nas duas pernas

A guarnição da Polícia Militar do município de Primeira Cruz, nos Lençóis Maranhenses, tomou conhecimento que o indivíduo José Alves Freitas Araújo, vulgo "Cabeleira", armado com uma faca, abordou um morador da cidade de identificado apenas como Artur, levando a quantia de R$ 30,00 (trinta reais) e aplicando ainda três golpes com a referida arma no corpo da vítima.

A guarnição se deslocou para o local da ocorrência encontrando o agressor com a faca em punho. Ao avistar os policiais o acusado saiu em direção a guarnição, momento em que foi alvejado com um disparo na perna esquerda abaixo do joelho perfurando também a perna direita.

A guarnição o levou ao hospital para receber atendimento médico e posteriormente o elemento foi conduzido à delegacia para os procedimentos cabíveis.

Acidente na BR-010 deixa duas pessoas feridas em Imperatriz

Por volta das 16h de sexta-feira, 16, no km 172 da BR-010, município de Campestre do Maranhão, um acidente tipo saída de pista seguida de colisão lesionou ao menos duas pessoas que ocupavam uma caminhonete prata cabine dupla que trafegava entre Porto Franco e Imperatriz.

No momento do acidente chovia no local. Um dos ocupantes era o promotor de justiça Domingos Eduardo, que viajava com a esposa.

O estado de saúde dela inspirava cuidados, mas de acordo com informações dos PRFs da UOP de Porto Franco, que atenderam a ocorrência, ela não corre risco de morrer.

Eles foram levados primeiramente para o hospital de Porto Franco e em seguida transferidos para o Socorrão de Imperatriz. Quanto a um terceiro ocupante do veículo não foi informado pela equipe se sofreu algum tipo de lesão. Segundo as primeiras informações dos policiais o veículo aquaplanou, saiu de pista, colidiu com uma árvore e tombou.

O período chuvoso no Maranhão é característico do primeiro semestre do ano, porém, entre agosto e outubro ocorrem precipitações ocasionais, chamadas comumente de "chuva do caju" e "chuva da manga", que deixam o pavimento asfáltico com pouca aderência e, combinado com outras situações, podem provocar acidentes.

(FONTE:PRF)

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 18 / 09 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

TIMON

Leitoa é intimado por irregularidades

O juiz da 19ª Zona Eleitoral de Timon, Drº Rogério Monteles da Costa, emitiu uma intimação ao candidato a prefeito de Timon pela Coligação Juntos Pra Fazer Mais, Luciano Ferreira de Sousa (PSB), mais conhecido como Luciano Leitoa, para que este se manifeste sobre indícios de irregularidades encontrados nos registros de doadores para sua campanha eleitoral.

No documento afixado no mural do Fórum Eleitoral de Timon o magistrado elenca cinco formas ilegais de doação que teriam sido efetuadas em prol do candidato: Doador inscrito em programas sociais do governo; Doador cuja renda conhecida é incompatível com o valor doado; Doador sem vínculo empregatício conhecido nos últimos 60 dias anteriores à data da doação; Fornecedores com relação de parentesco com candidato ou seu vice, revelando indícios de suspeita de desvios de recursos; e concentração de doadores em uma mesma empresa, revelando indícios de doação empresarial indireta.

Luciano Leitoa terá que se manifestar sobre irregularidades

A lista de doadores de campanha de Luciano Leitoa chamou a atenção por constar beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família, possuir pessoas que doaram mesmo sem ter renda comprovada, muitas doações de funcionários de uma mesma empresa, o que pode caracterizar doação empresarial indireta, o que é proibido pela nova legislação eleitoral. O atual prefeito de Timon e candidato à reeleição tem até 72 horas para apresentar sua defesa na 19ª Zona Eleitoral de Timon.

O vereador Juarez Morais, que é candidato à reeleição, também foi intimado pelo juiz Rogério Monteles da Costa, da 19ª Zona Eleitoral, para se manifestar sobre indícios de irregularidades nas doações de sua campanha.

ELEIÇÕES

TRE julga 163 recursos de candidatos

Até ontem, ainda constavam autuados 630 recursos em registros de candidaturas julgados pelas zonas eleitorais, dos quais 308 já estão tramitando na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e 163 levados para julgamento em sessão pelos membros da Corte.

Dos 46 recursos julgados pela Corte Eleitoral, reunida em sessão jurisdicional na manhã de ontem, um era de DRAP da Coligação "Vitória Feliz" de Vitória do Mearim (RE 169-17, deferido), um do candidato a prefeito Albérico de França Ferreira Filho de Barreirinhas (RE 96-97, deferido) e um do candidato a vice-prefeito Jofran Braga Costa de Cândido Mendes (RE 289-88, deferido). Os demais 43 recursos eram de vereadores das cidades de Itaipava do Grajaú, Poção de Pedras, São Roberto, Trizidela do Vale, Vitória do Mearim, Pedreiras, Esperantinópolis, Alto Alegre do Pindaré, Viana, Colinas, São Luís Gonzaga do Maranhão, Santa Inês, Vargem Grande, Santo Antonio dos Lopes, São José de Ribamar, São João dos Patos.

Para consultar a lista e o resultado de processos julgados pelo TRE-MA por data de sessão, basta acessar o endereço eletrônico www.tre-ma.jus.br e clicar nas guias Área Jurídica, Serviços Judiciais, Processos Julgados e Atas das Sessões. As próximas sessões estão marcadas para os dias 19 e 21, a partir das 14h.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
(X) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 18 / 09 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Filho de Waldir devolve R$ 235 mil ao TCE

Thiago Maranhão restituiu o dinheiro refente aos salários que recebeu sem trabalhar no Tribunal de Contas do Estado. Com isso, recebeu de volta caminhonete apreendida

O médico Thiago Augusto Azevedo Maranhão Cardoso, filho do deputado federal Waldir Maranhão (PP-MA), devolveu R$ 235 mil ao TCE (Tribunal de Contas do Estado) maranhense referentes aos salários que recebeu sem trabalhar no órgão e conseguiu reaver, na última sexta-feira (16), a caminhonete Toyota Hilux CD, de placas de São Paulo, que estava apreendida pela Justiça desde o dia 2 de junho.

Após comprovar a quitação do valor a que foi condenado a devolver, Thiago teve as contas bancárias e um outro veículo, uma Toyota Hilux SW4, de placas do Distrito Federal, desbloqueados pela Justiça do Maranhão.

Segundo a Justiça, Thiago pagou integralmente o valor condenado na ação. No TCE, dividiu em 24 vezes um valor de quase R$ 300 mil correspondente a outro período em que ficou como funcionário que não comparecia ao serviço e não fora informado à Justiça. O parcelamento foi negociado diretamente com o TCE.

O juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís, explicou que o processo contra Thiago Maranhão pode não acabar com a devolução dos valores, pois o Ministério Público Estadual poderá ainda fazer denúncia contra ele por improbidade administrativa.

"Ele poderá sofrer nova ação se houver uma nova denúncia

Thiago Maranhão recebia sem trabalhar

reclamando sobre o pagamento parcelado negociado diretamente ao TCE, uma vez que ele recebeu todo o dinheiro e não justificaria esse parcelamento sem juros e ou correção. Além disso, o Ministério Público Estadual poderá oferecer a denúncia de improbidade administrativa referente ao cargo que ele ocupou sem trabalhar", informou o juiz.

Em maio, o juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís, condenou Thiago a devolver o valor total dos salários que recebeu como funcionário que não comparecia ao serviço entre novembro de 2013 e maio de 2016.Denúncia

Thiago foi denunciado à Justiça pelos advogados Pedro Leonel Pinto de Carvalho e Aristóteles Duarte Ribeiro com uma ação popular que apontava que ele ocupou o cargo comissionado de assessor de conselheiro do TCE, no gabinete do presidente do órgão, Edmar Serra Cutrim, entre novembro de 2013 e maio de 2016. Durante o mesmo período, ele trabalhou em hospitais de São Paulo, onde curso pós-graduação.

A carga horária das atividades era incompatível com o tempo de serviço que ele teria de prestar ao órgão. Ele tinha salário mensal de R$ 7.500, além de R$ 800 de auxílio-alimentação. Thiago foi exonerado do cargo no dia 9 de maio, pelo próprio Cutrim, após o caso ser divulgado pela imprensa.

O juiz decretou a indisponibilidade dos bens de Thiago, com bloqueio de contas bancárias, no dia 16 de maio, para o TCE tentar reaver o valor de R$ 235 mil. Entretanto, o sistema Bacenjud, que interliga o Judiciário ao Banco Central, encontrou apenas o valor de R$ 7 mil nas contas do réu.

Em seguida, o juiz determinou que fossem feitas buscas no Renajud (sistema online de restrição judicial de veículos que interliga o Judiciário ao Departamento Nacional de Trânsito) para encontrar veículos no nome de Thiago. Duas camionetes de luxo - uma Toyota Hilux CD, de placas de São Paulo, e outra Toyota Hilux SW4, de placas do Distrito Federal - foram encontradas no nome dele e cadastrados no sistema com a ordem de busca e apreensão.

Para o veículo apreendido não ir a leilão, Thiago pediu, à Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís, o parcelamento do valor de R$ 235 mil, porém o juiz Douglas Melo negou o pedido e informou que o valor deveria ser pago na íntegra.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
(X) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 18/09/2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Auditoria deve atrasar **aumento** para professores

Entenda passo a passo a querela entre os professores da rede pública e o Governo do Estado do Maranhão

TAYNA ABREU

Mais um capítulo da novela envolvendo os professores estaduais, representados pelo Sindicado dos Trabalhadores e Educação Pública do Maranhão (Sinproesemma), e o Governo do Maranhão, com a Secretaria de Estado da Educação, teve início na sexta-feira (16), quando a desembargadora Nelma Sarney indeferiu o recurso do Sindicato, que em uma ação pedia a concessão de reajuste automático de 11,36% de salário para os docentes da rede estadual de ensino.

O recurso do Sindicato tinha como objetivo reverter a decisão já emitida anteriormente pelo juiz Douglas Martins de Melo Martins, responsável pela Vara de Interesses Difusos, que negava a concessão imediata de reajuste. A Seduc afirma não ter como arcar com a despesa, "até que se regularize a situação" dos professores que abandonaram as salas de aula. O agravo de instrumento foi indeferido, ainda que o Sindicato afirme que o seu reajuste está dentro da lei e tem de ser feito anualmente.

"No caso em apreço, após análise do conjunto probatório coligido aos autos, não vislumbro estarem presentes os requisitos autorizadores da liminar", citou a desembargadora em um trecho da decisão.

Caixa-preta

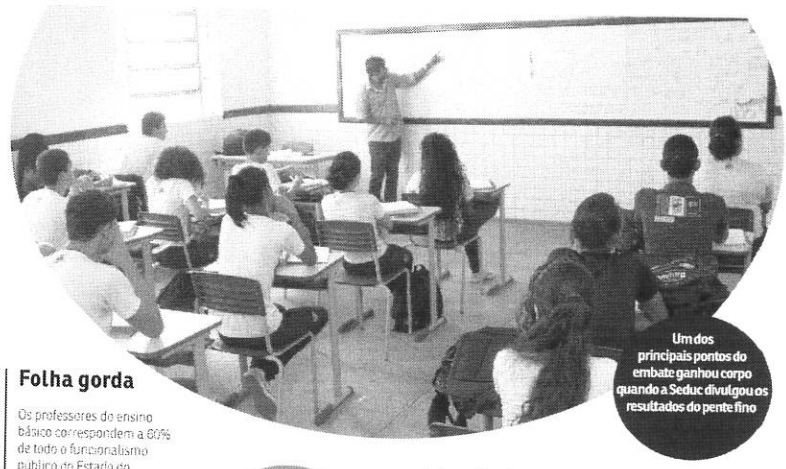
Um dos principais pontos do embate ganhou corpo quando a Seduc divulgou os resultados do pente-fino feito na frequência dos professores em sala de aula. A investigação concluiu, como reportado com exclusividade por **O Imparcial**, que mais de 2.400 professores simplesmente sumiram das salas de aula, sem motivo aparente, e ainda estão recebendo os salários.

Precisamente, segundo contagem da Seduc, a auditoria realizada entre maio e julho deste ano, mas cujos dados só foram completamente avaliados em setembro, dá conta de 2.439 professores fora das salas de aula, e mais 3.171 mil com carga horária inferior ao que deveria estar cumprindo. A Seduc espera que com o levantamento se possa "limpar" a folha de pagamento, para que então seja dado algum reajuste aos professores que estão em dia com suas obrigações.

A carga horária dos professores da rede pública passou de 20 para 40 horas semanais desde 2009, e os profissionais que passaram em concursos antes disso estão sendo chamados a adequar a sua caga horária, com equiparação também salarial, através de editais anuais.

"A partir da Auditoria, o Estado, por intermédio da Seduc, está abrindo Processo Administrativo para esses mais de 2,4 mil professores que estão fora das salas de aula; sindicância interna para apurar cada caso; e representação no Ministério Público por Improbidade Administrativa, uma vez que são funcionários públicos. Além disso, a Seduc já suspendeu o pagamento de 600 professores por abandono de cargo e que respondem a Processos Administrativos na secretaria", relatou em comunicado o órgão.

A presidente do Sinproesemma, Benedita Costa, contou em entrevista para nossa reportagem que o sindicato já sabia "há bastante tempo" dos professores fora da sala de aula, mas recebendo salários, e disse "ter alertado" a Seduc quanto a isso, apesar de não ter conhecimento dos números totais.



Um dos principais pontos do embate ganhou corpo quando a Seduc divulgou os resultados do pente fino

Folha gorda

Os professores do ensino básico correspondem a 60% de todo o funcionalismo público do Estado do Maranhão, segundo dados da folha de pagamento da Seduc. A auditoria revelou, assim, que o Maranhão tem 364.533 alunos para 31.573 professores. Ou seja, estaria sobrando professor na teoria e faltando na prática. De acordo com dados da Sinopse Estatística da Educação Básica 2016, em Pernambuco, por exemplo, que hoje tem um dos mais elevados índices de educacionais do país, tem em média 27,08 alunos por professor, no Rio Grande do Norte, a proporção é de 28,78, já Alagoas possui 29,26 estudantes para cada professor em sala de aula. No Maranhão, um docente com licenciatura plena em início de carreira na Rede Estadual de Ensino tem de cumprir 40 horas de trabalho por semana, pelas quais recebe um salário de R$ 4.935,44, a maior remuneração da categoria no Nordeste e segunda maior do Brasil. No NE, o estado com a segunda maior remuneração é Sergipe, pagando R$ 2.969,64, seguido pela Bahia com R$ 2.567,52.

2.439

professores fora das salas de aula

3.171

com carga horária inferior ao que deveria estar cumprindo

Medidas

A Seduc informou que, entre as medidas para sanar o rombo financeiro e o déficit de professores em sala de aula, estão: a realização de concurso público para 1.500 professores, com jornada semanal de 40 horas e remuneração de R$ 5 mil; a ampliação da jornada de trabalho, por meio do decreto 31.538/16, de 20 para 40 horas semanais.

"Com isso, o professor efetivo poderá ampliar a jornada e dobrar sua remuneração, o que impactará na qualidade do ensino. A unificação de matrículas também é outro pleito antigo da categoria, que possibilitará que um mesmo professor que possua duas matrículas possa unificá-las, deixando de ser contratado por dois regimes diferentes; e seletivo ensino médio regular edital nº 005/16, com 800 vagas; e portaria 695/16 que disciplina a concessão de Condições Especiais de Trabalho (Cets)", disse em comunicado a assessoria.

Em nota, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, ressaltou que a auditoria faz parte de um compromisso de gestão assumido pelo Governo eleito em 2014.

"O Governo do Maranhão vem concentrando esforços, desde o início da atual gestão, no sentido de reorganizar o quadro de professores das escolas pertencentes à Rede Estadual de Ensino e garantir a qualidade do processo de ensino e da aprendizagem. Com os dados apontados pela auditoria, já estamos adotando as medidas administrativas cabíveis e desenvolvendo ações que, além de melhorar os índices educacionais, valorizam o professor no exercício de sala de aula, como a ampliação de jornada de 20 para 40 horas semanais e a unificação de matrículas docentes."

O secretário disse ainda que a auditoria é fundamental porque visa otimizar os recursos públicos e garantir o desenvolvimento de políticas educacionais.

"A Secretaria está empenhada em aprimorar a gestão de pessoas, com o objetivo de garantir a moralidade e legalidade, que são fundamentais ao serviço público. Esse é o compromisso assumido pelo governador Flávio Dino. E nós, servidores públicos, estamos aqui para trabalhar em prol de uma educação pública de qualidade", afirmou.

Procurada pela reportagem para falar sobre o próximo passo do Sindicado, a presidente Benedita Costa não pôde ser contatada. Já a Seduc não se pronunciou até o fechamento dessa edição. Em conversas anteriores, o secretário da Educação, Felipe Camarão, já havia sublinhado que o governo não tem condições financeiras de arcar com o reajuste pedido.

Reforma geral

Em entrevista, professores da rede pública disseram que a solução para a disputa passa por uma "reforma geral" no sistema de educação do estado. Passando por infraestrutura, corpo docente, salários e também dentro da Seduc. Como apontou a professora de Biologia Ana Goreth Valois, da escola Ezelberto Martins, que acredita que a necessidade reforma passa para além dos professores "fujões".

"Todos os meus colegas estão em sala de aula, não conheço ninguém que esteja nessa situação, o que conheço são alguns com desvio de função. Trabalho ha 19 anos no estado, e 17 tenho dobrado de turno, com um salário que não condiz com minha carga de trabalho. Não entendo como a Seduc quer fazer novo concurso, se as pessoas que passaram no último, de dezembro, não foram todas chamadas. Eu conheço vários professores que passaram e não foram chamados", contou Goreth. A docente falou ainda que trabalha há 19 anos na rede estadual, sendo que há 17 dobra de turno, mas seu salário ainda é "bem aquém do que deveria ser" pelas horas que trabalha.

Um docente, que pediu para não ser identificado por medo de represálias, contou ter ouvido funcionários da Seduc conversarem entre si sobre o recadastramento de horas e ajuste de salários "ser de cartas marcadas". Para ele, todo o processo parece uma "humilhação".

Para a professora de Língua Portuguesa Socorro Castro, há 20 anos na rede, o trabalho de investigação e os números apontados pela Seduc não deveriam ser usados como justificativa para não reajustar os salários dos que estão em sala de aula. Para ela também, a Seduc precisa de reforma. "Há muito erro dentro da Secretaria também, e isso tem de ser visto", ressaltou.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 19 / 09 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Detentos tentam fugir de unidade de Pedrinhas

Doze apenados de uma das celas da UPR 6 fizeram um túnel por onde pretendiam fugir, mas foram descobertos pelos agentes da unidade prisional

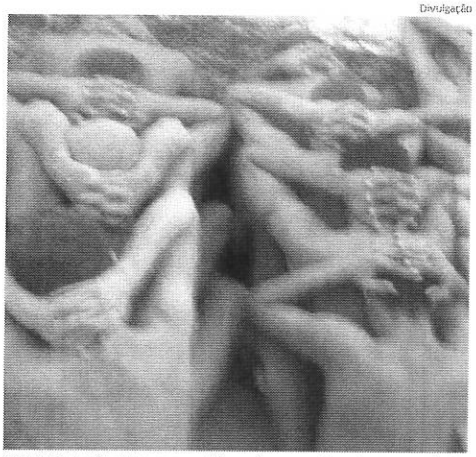
LEANDRO SANTOS
Da equipe de O Estado

O clima tenso voltou ao sistema penitenciário maranhense. No sábado, 17, mais uma situação anormal foi registrada, desta vez no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís. Os detentos da Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 6 tentaram escapar. A fuga não foi concretizada porque os agentes penitenciários descobriram o plano dos apenados.

O túnel foi descoberto na cela 8, do pavilhão Beta do UPR 6 (que é o antigo Centro de Detenção Provisória (CDP). Doze detentos estavam na cela prontos para fugir, mas foram descobertos antes que deixassem o local. Alguns dos apenados já estavam dentro do túnel.

Por meio de nota encaminhada no fim da manhã de ontem, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) confirmou o incidente e informou que a Supervisão de Segurança Interna (SSI) interceptou a fuga dos detentos. A secretaria informou ainda que os 12 apenados serão submetidos a um Processo Disciplinar Interno (PDI) a ser apreciado pelo Poder Judiciário.

Divulgação



Presos foram levados para o pátio, após serem descobertos no túnel

Ocorrências

No dia 5 deste mês os apenados da antiga Central de Custódia de Presos de Justiça (CCPJ) de Pedrinhas, que hoje é a UPR São Luís 3, tentaram se rebelar, mas foram contidos pela polícia e agentes penitenciários. Não houve registro de feridos.

Na ocasião, uma mulher, cujo nome não foi revelado, teria tentado entrar com droga no presídio, mas foi descoberta durante a revista. Ela foi presa e conduzida para a delegacia.

NÚMERO

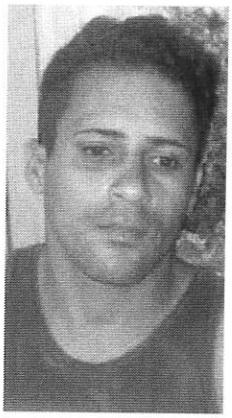
12

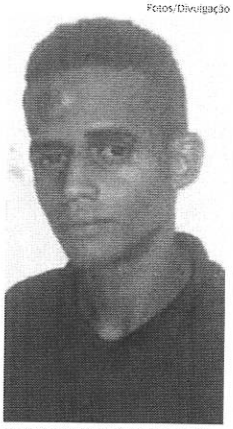
Foi o número de apenados que tentaram fugir no sábado da Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 6

Os internos da unidade prisional, ao tomarem conhecimento da prisão, começaram a fazer barulho e a jogar objetos para o corredor e sobre os agentes e monitores do presídio. Alguns apenados ainda tentaram realizar um quebra-quebra dentro das celas, mas com a chegada da polícia e a ação dos agentes e monitores a situação foi controlada.

Alguns dias antes, no dia 2, Daniel Sá Meneses Licar e Iago Henrique fugiram da UPR 6 quando realizavam um serviço de pintura na parte externa da unidade prisional. Na ocasião, a Seap comunicou à Corregedoria do Sistema Prisional do Maranhão a prática indisciplinar denominada "abuso de confiança" cometida pelos internos. ●

Fotos/Divulgação





André Mendes Rodrigues e Wallison da Silva, presos durante assalto

Polícia prende dois durante assalto a ônibus

Dois criminosos estavam cometendo um assalto, quando foram impedidos pela Polícia Militar

Na madrugada de ontem, policiais do 6º Batalhão de Polícia Militar (6º BPM) prenderam dois criminosos quando estavam cometendo um assalto a um coletivo. A prisão aconteceu no bairro São Raimundo, em São Luís.

O caso foi registrado na Avenida Jose Sarney, próximo ao Parque Independência. Foram presos e encaminhados para a delegacia Wallison da Silva Carvalho, de 22 anos, e André Mendes Rodrigues, de 26 anos, ambos moradores do Jardim São Cristóvão.

O coletivo em que os criminosos estavam era da empresa Menino Jesus de Praga, de placas NHJ-0977, e fazia linha para o bairro do São Raimundo. A guarnição da polícia, formada pelo sargento C. Rodrigues, cabo Cascaes e soldado Alex Moraes, abordaram o coletivo no momento em que os assaltantes estavam praticando o delito.

Os dois acusados não esboçaram nenhuma reação e se jogaram ao chão com as mãos na cabeça. Eles haviam conseguido pegar apenas R$ 61,00 da renda do ônibus e os pertences da cobradora e do motorista.

Logo em seguida, Wallison da Silva e André Mendes foram apresentados no plantão da Polícia Civil da Cidade Operária, com leves lesões provocadas por populares durante a efetivação da prisão, e foram autuados.

Apreensão

Já no bairro Cidade Operária, policiais prenderam, também na madrugada de ontem, um homem identificado como Adenilton Lino Correa Teixeira, de 25 anos de idade. Com ele, os policiais encontraram um revólver Taurus calibre 38 com cinco munições.

O sujeito estava em uma motocicleta e, ao ser avistado pela guarnição policial, tentou fugir. Em um determinado momento ele abandonou o veículo e fugiu a pé, mas foi perseguido e preso. Com ele, PM's encontraram o revólver.

Adenilton Lino contou que uma pessoa havia lhe dado um tapa no rosto e empunhado uma arma de fogo. Por isso, ele foi até a sua casa, pegou a arma e estava voltando ao local da agressão para "acertar contas". Adenilton Lino foi levado para o plantão da Polícia Civil na Cidade Operária e autuado por porte ilegal de arma de fogo. ●

Quatro homicídios são registrados na Grande Ilha no fim de semana

Três casos aconteceram no sábado, na região de São José de Ribamar, e o quarto crime, na madrugada de ontem; setembro já contabiliza 34 mortes

Quatro homicídios dolosos (quando há a intenção de matar) foram registrados neste fim de semana na Região Metropolitana de São Luís. Os casos foram registrados de sábado, 17, até a madrugada de ontem. Todos foram vítimas de arma de fogo.

No sábado, 17, foi registrada a morte de Romário Costa dos Reis, de 24 anos, em Novo Paço, em Paço do Lumiar; Alessandro Lisboa dos Santos, de 21 anos, em Mata Grande, em São José de Ribamar; e Klebenilson Teixeira Marques, de 26 anos, assassinado na Vila Kiola, também em São José de Ribamar.

Já na madrugada de ontem, por volta de 2h, foi assassinado Júlio Pereira Sales, de 26 anos, vítima de arma de fogo, no bairro Novo Angelim, em São Luís. Todos esses casos estão sendo investigados pela Polícia Civil.

Este mês já foram registradas 34 mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís. Dessas ocorrências, 30 foram homicídios dolosos; três foram classificados como latrocínios (roubo seguido de morte); e uma morte aconteceu em confronto com a polícia. ●

NÚMERO

34

mortes violentas já foram registradas este mês em São Luís, sendo 30 homicídios dolosos, três latrocínios e uma morte em confronto com a polícia.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano (X) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 18 / 09 / 2016 Página 06		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Felipe Camarão garante:

"O Maranhão vai dar salto ainda maior na qualidade do ensino"

MANOEL SANTOS NETO

Em entrevista exclusiva ao Jornal Pequeno, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, analisa o desempenho do Maranhão no resultado do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Para ele, este foi o melhor resultado do Ideb da série histórica no Ensino Médio no Estado. Felipe Camarão acentua ainda que não há como negar o trabalho realizado pelo governador Flávio Dino em prol da qualidade da educação. "Nosso trabalho segue firme para que o Ensino Médio seja voltado para a juventude, focado nas necessidades dos jovens e que o currículo seja vivo e forme cidadãos e cidadãs para fazer a diferença na sociedade. É dessa forma que vamos dar um salto de qualidade ainda maior no Ideb de 2017, com uma política educacional pautada na qualidade e nos resultados", afirma Felipe Camarão, nesta entrevista:

Jornal Pequeno - Como o senhor avalia o desempenho do Maranhão no Ideb?
Felipe Camarão - O Ideb foi estabelecido pelo MEC como termômetro para monitorar a qualidade educacional e o impacto das políticas direcionadas à educação pública. Como o Maranhão obteve o melhor resultado do Ideb da série histórica no Ensino Médio, avaliamos que nossas ações voltadas para o fortalecimento desse nível de ensino, na rede, foram decisivas para esse resultado, pois o Estado tem, hoje, um total de 277.677 alunos no Ensino Médio, o que corresponde a mais de 97% da matrícula pública no Maranhão. O resultado também confirmou que as ações desenvolvidas pelo governo na educação, como a organização docente, revitalização da rede física das escolas e fortalecimento das ações pedagógicas, foram assertivas e melhoraram o desempenho dos estudantes. Nosso trabalho segue firme para que o Ensino Médio seja voltado para a juventude, focado nas necessidades dos jovens e que o currículo seja vivo e forme cidadãos e cidadãs para fazer a diferença na sociedade. É dessa forma que vamos dar um salto de qualidade ainda maior no Ideb de 2017, com uma política educacional pautada na qualidade e nos resultados.

JP - De que forma o Governo investe para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem?
Camarão - Desde o início da gestão, o governador Flávio Dino vem concentrando esforços no sentido de avançar em melhorias para a educação, por compreender que essa é uma área prioritária para o desenvolvimento do Maranhão. Para ser ter ideia, os recursos enviados pelo Ministério da Educação, por meio do Fundeb (Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Básico), não cobrem todos os investimentos feitos pelo governo do Maranhão no setor.

JP – Há uma defasagem nesta área?
Camarão – Há, sim, e nos últimos 20 meses, foi necessário que o Estado complementasse com R$ 500 milhões os recursos do Fundeb. O trabalho realizado em prol da qualidade da educação está sendo feito com responsabilidade e transparência com os recursos públicos. É por isso que já entregamos 55 escolas reconstruídas em 35 municípios maranhenses, beneficiando aproximadamente 34 mil alunos. Além disso, outras 373 escolas, em todo o Estado, passaram por manutenção. Contratamos vigilantes e merendeiras para as unidades escolares do Estado, que era uma demanda antiga da comunidade escolar e fizemos algo inédito na educação que foi o processo democrático para escolha de gestor escolar, realizado em 455 escolas Rede Estadual de Ensino, envolvendo mais de 400 mil eleitores (pais, estudantes e professores). Em dezembro deste ano nova eleição será realizada nas unidades onde não houve quórum, candidatos habilitados ou sem chapas.

JP – E para reorganizar o quadro de professores?
Camarão - A Seduc está fazendo o mapeamento e ordenamento do quadro de professores, adotando medidas para valorizar a categoria e melhorar os índices educacionais do Maranhão, como o concurso público realizado para 1500 professores, com jornada semanal de 40 horas e remuneração de R$ 5 mil; a ampliação da jornada de trabalho, por meio do decreto 31.538/16, de 20 para 40 horas semanais, que permite ao professor efetivo ampliar sua jornada e dobrar sua remuneração e impactará na qualidade do ensino, e o processo de unificação de matrículas docentes, um pleito antigo da categoria, que possibilita que um mesmo professor que possui duas matrículas, possa unificá-las, deixando de ser contratado por dois regimes diferentes.

JP – O seletivo está sendo feito?
Camarão – Sim, também estamos realizando seletivo de professores para o ensino médio regular, com 800 vagas, e a instituição da Portaria 695/16, que disciplina a concessão de Condições Especiais de Trabalho (Cets). Portanto, a Secretaria está empenhada em aprimorar a gestão de pessoas, com o objetivo de garantir a moralidade e legalidade, que são fundamentais ao serviço público. Esse é o compromisso assumido pelo governador Flávio Dino.

JP – E para valorizar o professor no exercício de sala de aula?
Camarão - O governo tem mantido o diálogo com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão (Sinproesemma) com o foco na valorização do corpo docente, o que fez com que cumprissemos demandas da categoria, como o reajuste de 13% para 41 mil professores da rede estadual; concessão de 17.261 progressões, promoções e titulações, e investimentos na formação continuada dos professores. Além disso, como resultado do grupo de trabalho instituído, formado por representantes da Seduc e do sindicato, avançamos na discussão para a concessão de gratificação para profissionais da Educação Especial, gratificação para profissionais que atuam em área de difícil acesso, gratificação para atuação em área de alto índice de violência e a concessão de gratificações aos profissionais que fizeram o curso Profuncionário. Reivindicações antigas da categoria.

Divulgação

Felipe Camarão analisa desempenho do Maranhão no resultado do Ideb

JP – O Programa Escola Digna está dando certo?
Camarão - O 'Escola Digna' vai além da substituição de escolas de taipa por estruturas de alvenaria, com ações de fortalecimento do ensino fundamental e médio, focando na qualidade do ensino e da aprendizagem e já temos resultados concretos, alguns decisivos para o crescimento do Ideb no Maranhão, como o fortalecimento do regime de colaboração entre governo e municípios, que possibilita ao Estado prestar assistência técnico-pedagógica às redes municipais; e o programa de correção de fluxo nas séries iniciais.

JP – Qual é a meta deste Programa?
Camarão – É importante acrescentar aqui as ações de alfabetização, por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), com o propósito de apoiar todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização e letramento nas redes municipais; formação de professores; apoio na elaboração dos planos municipais de educação nos 217 municípios, com a definição de metas específicas para a política educacional dos municípios, entre outras.
O governo estabeleceu como meta construir cerca de 300 escolas que vão substituir escolas improvisadas de taipa, palha e galpões por estruturas de alvenaria até o ano de 2018. A primeira unidade já foi entregue no povoado Muriçoca, em Fortaleza dos Nogueiras, e outras 91 escolas estão em construção em várias regiões do estado. Mais 30 estão em processo de licitação para iniciar os serviços.

JP – De que forma a auditoria pode contribuir para otimizar os recursos públicos?
Camarão - A auditoria realizada pela Seduc teve o foco na reorganização do quadro de servidores das escolas pertencentes à rede pública de ensino e foi provocada diante do déficit de professores, mesmo diante de todos os esforços do Governo do Maranhão para reduzir a carência. Com os dados apontados, já estamos adotando as medidas administrativas cabíveis e desenvolvendo ações que, além de melhorar os índices educacionais, valorizam o professor no exercício de sala de aula.
Esse levantamento também aponta para políticas que devem ser adotadas dentro da legislação vigente, para correção de distorções; a elaboração de políticas específicas como a criação do sistema de mapeamento integrado; atendimento de carências; critérios de avaliação dos gestores escolares, entre outras medidas que impactarão na melhoria da educação maranhense.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 18 / 09 / 2016 Página 03		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Procuradoria Geral do Estado acusa Wellington do Curso de invadir terreno do Estado no Santa Eulália

Candidato garante que terreno, onde seria construída uma casa de veraneio, pertence a um irmão seu

Divulgação

Terreno no Sítio Santa Eulália

A reportagem do Jornal Pequeno teve acesso ao processo nº 24561-81.2013.8.10.0001, do Poder Judiciário do Estado do Maranhão, em que o candidato Wellington do Curso é réu em Ação de Reintegração de Posse. Segundo a ação, movida pelo Governo do Estado, o réu (Wellington do Curso), em 5 de novembro de 2011, murou uma área de 6.252,96 m², dentro do Sítio Santa Eulália, localizado entre os bairros do Jaracati e do Cohafuma, onde pretendia construir uma casa de veraneio.

O terreno invadido por ele é uma área de proteção ambiental, pertencente ao Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (FEPA), cujo órgão integra o IPEM – Instituto de Previdência do Estado do Maranhão.

Segundo o que subscreve o procurador do Estado, Francisco Jomar Câmara, que encaminhou a Ação de Reintegração de Posse à Vara da Fazendo Pública de São Luís, em 16 de junho de 2013, a ação de Wellington é "clandestina e violenta, merecendo, portanto provimento jurisdicional para repelir o esbulho, sob pena de se dar guarida a grilagem urbana, sem que o invasor possa usar e gozar do bem público sem pressa previsão legal".

O candidato a prefeito, Wellington do Curso, se defendeu durante o procedimento policial, na Delegacia de Polícia do Vinhais, ao afirmar que possui a documentação do terreno há sete anos, o que não foi aceito pela PGE, já que Wellington não apresentou o justo título do imóvel, ao contrário do Estado do Maranhão, que registrou no Cartório de Registro de Imóveis a aquisição da propriedade.

Após muitos questionamentos, uma outra versão dos fatos foi apresentada por Wellington em entrevista à imprensa local. Segundo ele, o dono do imóvel é o irmão José Carlos de Castro Bezerra, o mesmo que aparece como dono do Curso Wellington.

A Promotoria de Justiça quer sanar, em audiência preliminar, quaisquer dúvidas "acerca dos pontos controvertidos, determinando a produção de provas pelas partes". O parecer foi expedido em 30 de maio de 2014.

O OUTRO LADO

O deputado Welington do Curso disse, em entrevista, que a PGE cometeu um erro jurídico ao promover uma ação contra ele. "Quem adquiriu o imóvel foi meu irmão, conforme o contrato de compromisso de compra e venda e procuração registrada em cartório que aqui apresento", afirmou, com os documentos em mãos.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 18 / 09 / 2016 Página 12		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Maconha avaliada em R$ 1 milhão é apreendida na capital maranhense

NELSON MELO

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), no fim da tarde de sexta-feira (16), apreendeu quase 500kg de maconha prensada, droga avaliada em aproximadamente R$ 1 milhão. A apreensão se deu em duas ocasiões distintas, na capital maranhense, resultando ainda na prisão de quatro suspeitos, que foram apresentados em uma coletiva na manhã de ontem (17), na Secretaria de Segurança Pública (SSP).

O delegado titular da Senarc, Carlos Alessandro, expressou que, na Vila Brasil, logo após a apreensão de pouco menos de 200kg de maconha naquele bairro, em uma ação feita pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Batalhão de Choque, uma nova informação foi passada ao aplicativo WhatsApp desta Superintendência (99163-4899).

A denúncia alertava sobre mais entorpecentes escondidos em uma quitinete naquele mesmo bairro. Sendo assim, uma equipe seguiu ao endereço, efetuando o recolhimento de 90kg da droga, que valeria em torno de R$ 100 mil e teria sido buscada no estado do Mato Grosso. Os tabletes, observou o superintendente, caso não fossem apreendidos, provavelmente, seriam distribuídos em localidades como Cidade Operária, Cidade Olímpica, São Cristóvão e São Bernardo. Na quitinete, também foram encontrados dois coletes balísticos e nove munições de calibre 12. O proprietário da droga, conforme enfatizado por Alessandro, não estava lá, mas já foi identificado e, durante o inquérito, terá sua prisão solicitada perante o Poder Judiciário.

NA VILA ITAMAR

Em outra situação, ocorrida na Vila Itamar, zona rural de São Luís, 400kg Da mesma droga foram encontrados pela Senarc, sendo parte em um galpão e o restante no porta-malas e no banco traseiro de um carro modelo Corsa Classic preto, que levaria os tabletes a alguns bairros da cidade, abastecendo bocas de fumo. Nesta ocasião, as equipes deram voz de prisão em flagrante para Waléria Cristina Costa Viana, de 21 anos; Rademy Garcês Ribeiro, 32; Celso Dias Silva, 42; e um adolescente de 17. Esta apreensão, nas palavras do delegado Carlos Alessandro, foi o resultado de 40 dias de levantamentos acerca da movimentação dos suspeitos e da logística montada para a entrega da maconha.

PRISÃO DE FORAGIDO

Na Vila Brasil, durante a operação que recolheu os 90kg de maconha, os investigadores abordaram Breno de Assunção Castro, o "Capilobo da Vila Brasil", 19, membro da facção Bonde dos 40, que tinha em seu desfavor um mandado de prisão preventiva pelo crime de roubo. Ele estava próximo ao local da apreensão e teria confessado ter cometido dois homicídios na área. Por esse motivo, o delegado frisou que irá enviar as oitivas do suspeito à Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), "para que aprofundem as investigações" sobre estes assassinatos.

"Capilobo da Vila Brasil" e os detidos na Vila Itamar foram apresentados no auditório da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA). A coletiva contou com a participação, além de Carlos Alessandro, do delegado Valdenor Viegas, da Senarc; do delegado-geral, Lawrence Melo Pereira; do secretário da SSP, Jefferson Portela e do coronel Luongo, subcomandante-geral da Polícia Militar do Maranhão. Este último tratou sobre a apreensão feita pelo GSA do Choque, cuja droga recolhida daria um lucro de R$ 300 mil aos traficantes.

Fotos|Nilson Figueiredo

Suspeitos capturados estocando tabletes de maconha avaliados em quase R$ 1 milhão

Droga apreendida iria abastecer bocas de fumo em bairros como São Bernardo e Cidade Olímpica

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Opinião
DATA 18 / 09 / 2016 Página 03		(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

A cidade não pode parar

Luiz Gonzaga Martins Coelho*

Embora muito grave, não é raro que gestores em final de mandato deixem de adotar medidas para evitar o "desmonte" da Administração, praticando condutas em prejuízo das finanças e dos serviços públicos, desde a destruição de documentos oficiais, até a dilapidação do patrimônio e o desvio de recursos públicos, tudo visando evitar a atuação dos órgãos de controle interno e externo e promover o próprio locupletamento ou a inviabilização da gestão do sucessor, em um conjunto de ações que pode caracterizar atos de improbidade administrativa, crime comum e de responsabilidade.

Desde 2000, a Constituição maranhense obriga o prefeito a entregar ao sucessor relatório da situação administrativa municipal, em até dez dias após o juiz eleitoral proclamar o resultado da eleição. Com o mesmo fim, o MP lançou a ação institucional **"A cidade não pode parar: campanha pela transparência na transição municipal"**.

Apresentamos ao Movimento contra a Corrupção Eleitoral, à Rede de Controle de Gestão Pública, ao Maranhão contra a Corrupção e à seccional da OAB as três bases da campanha: 1) a sugestão de PEC ao governador, a ser enviada à Assembleia Legislativa, aprimorando o que já existe e ampliando o controle social; 2) a entrega aos prefeitos de anteprojeto de lei, aos moldes da Lei Estadual nº 10.219/2015, que instituiu a transição republicana de governo; e 3) a notificação judicial dos chefes dos Executivos, pelos promotores de justiça, para que garantam a apresentação dos relatórios de transição previstos pelo parágrafo único do art. 156 da nossa Constituição.

O Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio e da Probidade Administrativa auxiliará os promotores de justiça, inclusive quanto à responsabilização nas omissões.

A transparência na transição municipal é o primeiro passo para a observação dos princípios da impessoalidade e da continuidade da Administração. E iniciamos bem a campanha. Durante reunião com os prefeitos da ilha de Upaon-Açu, que será multiplicada em cada comarca pelos promotores de justiça no dia 20, a Famem declarou seu apoio à iniciativa.

A cidade não pode parar. Juntos, não permitiremos.

*Procurador-geral de Justiça.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 10 / 09 / 2016 Página 12		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Ações da Polícia Civil diminuem índice de roubo a residências em São Luís

Desde quando assumiu a Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), o delegado Armando Pacheco, junto com sua equipe de delegados e investigadores, tem realizado um grande trabalho na região metropolitana de São Luís. A SPCC, sob seu comando, tem realizado várias ações e operações contínuas, que tem dado resultados positivos, diminuindo o índice de criminalidade na capital, desbaratando quadrilhas de assaltantes de coletivos, de roubo a residências, assim como quadrilhas de traficantes.

O superintendente falou que todos os dias são realizadas prisões de pessoas nocivas à sociedade, e apreensão de armas, munições, carros roubados e drogas. Disse ainda que "para a realização desse grandioso trabalho da Polícia Civil na capital, a SPCC conta com o apoio do delegado geral Lawrence Melo e do secretário de Segurança, Jefferson Portela, que não tem medido esforços para, em ações conjuntas com as demais forças de segurança, combater a criminalidade na capital maranhense".

Quanto ao trabalho de combate ao roubo em residências, o superintendente falou que no mês de março deste ano foi criada uma equipe composta por delegado e investigadores, da Delegacia de Roubos e Furtos, para fazer um levantamento dos roubos a residências na região metropolitana de São Luís e centralizar o trabalho das investigações. Armando Pacheco falou que antes não havia essa troca de investigação, com a criação dessa equipe para especificamente trabalhar nestas duas linhas de crimes, foram obtidos resultados positivos, resultando na prisão de quadrilhas

Nilson Figueiredo

Delegado Armando Pacheco, superintendente de Polícia

que já tinham praticado vários crimes dessa natureza. "Foi facilitada a identificação de cada um desses criminosos, que agiam roubando residências e assaltando ônibus na capital", ressaltou.

O delegado informou também que, com essa equipe composta por seis investigadores, um escrivão e um delegado, a SPCC conseguiu do mês de março para cá identificar e prender trinta e três quadrilhas especializadas em assalto a coletivos e roubos a residências, sendo que só um dos bandos tinha dezessete integrantes. "Com essas prisões, houve uma redução significativa nestes tipos de crimes, dos quais as ocorrências tem registrado uma queda gradativa, de 120 ocorrências ao mês, de março até o mês de junho, caiu para 58 e no mês de julho 52 ocorrências, fechando o mês de agosto com 40, tendo por tanto uma diminuição significativa de 48% desta prática criminosa", destacou.

Trio envolvido em assalto a posto de combustível é preso

A Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), prendeu três envolvidos em um roubo ocorrido contra um posto de combustível localizado no Anil, em São Luís, no dia 25 de julho deste ano. Dois foram capturados na noite de quinta-feira (15) e o último foi encontrado na manhã de sexta-feira (16). Dentre os detidos, um exerce a profissão de taxista.

Primeiramente, por volta das 17h de quinta-feira, os investigadores localizaram o taxista Marcos Antônio Monteiro Sousa, de 30 anos, e Leonardo Matos Brandão, 24, o "Léo Brandão", no Parque Vitória, em São José de Ribamar. Eles eram foragidos, pois havia contra eles um mandado de prisão preventiva pelo crime de roubo qualificado com emprego de arma de fogo, referente ao assalto registrado no posto de combustível, de onde o grupo teria levado R$ 35 mil.

Segundo o delegado Cláudio Mendes, titular da DRF, o taxista foi o mentor intelectual da ação delituosa, ou seja, planejou o roubo, ao observar a rotina dos frentistas e suas movimentações diárias pelo estabelecimento. A fonte citou que ele já tinha sido autuado em outras ocasiões por posse irregular de munição. Já seu comparsa, "Léo Brandão", responde por roubo e associação criminosa em outro inquérito policial.

Na sexta-feira, prenderam, também por conta de um documento judicial, Júlio Carlos Marques Cabral, 33, localizado na região central de São Luís. O suspeito, de acordo com Mendes, trabalhou no posto como frentista e foi o responsável por repassar as informações acerca da rotina dos seus colegas de trabalho a Marcos Antônio. Com estas detenções, a DRF identificou e capturou todos os envolvidos no roubo, incluindo "Charmosinho", outro que atuou na ação. (NELSON MELO)

Fotos|Divulgação/PC

Trio capturado pela DRF, apontado como autor de assalto a posto de combustível

Promotor sofre acidente em Campestre do Maranhão

O promotor criminal de Justiça Domingos Eduardo da Silva, que atua em Imperatriz, foi vítima de um acidente, na tarde de sexta, noKm 172 da BR-010, em Campestre do Maranhão.

O promotor viajava com a esposa numa caminhonete, que se chocou com outro veículo. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ambos foram hospitalizados (primeiramente em Porto Franco e depois em Imperatriz) e nenhum dos dois corre risco de morte.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 17/ 09 / 2016	Página 04	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Prestações de contas atrasadas

14% dos candidatos maranhenses não cumpriram exigência do TSE para prestação das contas. Dos postulantes à Prefeitura de São Luís, apenas Zeluis Lago não cumpriu

Dos mais de 17,8 mil candidatos maranhenses, 2.552 ainda não prestaram contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o equivalente a quase 15%. O atraso no repasse das informações por parte dos postulantes aos cargos de prefeito e vereadores no Maranhão ou a prestação de contas realizada de forma inadequada podem caracterizar falta grave e comprometer a candidatura.

Os dados foram enviados ao TSE, entre os dias 9 e 13 deste mês, por meio de relatórios discriminados das transferências do Fundo Partidário, dos recursos em dinheiro e dos estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento de campanha eleitoral e dos gastos realizados, abrangendo o período do início da campanha (16 de agosto) até o dia 8 de setembro.

Com a Reforma Eleitoral 2015 (Lei nº 13.165/2015), partidos, coligações e candidatos passaram a ser obrigados a informar à Justiça Eleitoral o recebimento de doações em dinheiro em até 72 horas contadas do seu recebimento. Já os relatórios discriminando as transferências do Fundo Partidário, os recursos em dinheiro e os estimáveis em dinheiro recebidos, bem como os gastos realizados, devem ser enviados em dois momentos: até 13 de setembro (prestação parcial) e 30 dias após o pleito (prestação final).

Os relatórios financeiros da prestação de contas parcial de campanha devem ser encaminhados, exclusivamente, em meio eletrônico e deverão indicar nome e CPF da pessoa física doadora ou o CNPJ dos partidos ou dos candidatos doadores. Também é preciso identificar os gastos realizados, com detalhamento dos fornecedores.

Em São Luís, 8 dos 9 candidatos à prefeitura cumpriram o prazo, encerrado na última terça-feira. Apenas Zeluis Lago (PPL) não cumpriu as exigências.

Edivaldo Holanda Junior (PDT) foi o que mais gastou até o momento, segundo dados informados pelos próprios candidatos ao TSE. Ele contratou até o momento mais de 950 mil reais. Destes, R$ 653.266,11 já foram pagos. As doações de campanha do pedetista somam R$ 810.300,00. O Partido Trabalhista Cristão (PTC) é o maior doador, injetando R$ 350.000,00 à campanha, seguido pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), que doou R$ 300.000,00 a Edivaldo.

Wellington do Curso (PP) parece pagar tudo à vista. O total de despesas contratadas e pagas até o momento é o mesmo: R$ 130.700,60. O candidato recebeu R$ 139.288,70. Os maiores repasses também foram partidários. O Partido Humanista da Solidariedade doou R$ 63.780,00 e o Partido Progressista (PP) doou R$ 16.000,00.

Eliziane Gama (PPS) recebeu R$ 552.369,00 em doações, mas gastou até o momento apenas R$ 440.007,16, conforme prestação de contas ao TSE. O Partido Popular Socialista, seu partido, doou R$ 400.000,00, seguido pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), com R$ 150.000,00.

Eduardo Braide contratou R$ 290.829,37, pagou R$ 32.219,70 e recebeu R$ 46.000,00. Os únicos doadores de campanha vêm da própria família do candidato. Seu irmão, Fernando Salim Braide doou R$ 16.000,00 à campanha e, o próprio Eduardo, aportou R$ 30.000,00 em sua candidatura.

Fábio Câmara (PMDB) já contratou e pagou R$ 50.000,00, do total de R$ 105.000,00 arrecadados para utilizar no pleito, valor que foi totalmente integralizado por seu partido, o PMDB.

Rose Sales (PMB) contratou e gastou R$ 5.819,99. Até o momento, a atual vereadora recebeu R$ 6.460,00 para a campanha, doados totalmente por pessoas físicas.

Valdeny Barros (PSOL) já recebeu R$ 20.500,00 em recursos, no entanto, nada foi pago dos R$ 5.600,00 em despesas já contratadas. O próprio candidato doou R$ 6.000,00 à campanha e Raimundo Nonato Penha Soares é seu maior investidor, com R$ 8.000,00 destinados à campanha socialista.

Cláudia Durans (PSTU) recebeu, até o momento, R$5.200,00 reais em doações. Suas despesas contratadas somam R$ 9.035,00, dos quais já pagou R$ 3.035,00. O maior doador da campanha foi seu próprio partido, que injetou R$ 1.600,00, o restante das contribuições são de pessoas físicas, nenhuma com valores acima de quinhentos reais.

Zeluis Lago (PPL) teve sua candidatura indeferida, mas, ainda assim, precisaria prestar contas à Justiça Eleitoral, algo que não fez. Até o momento não consta no sistema da Justiça Eleitoral nenhuma movimentação registrada pela campanha.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Atos, Fatos e Boatos
DATA 17 / 09 / 2016	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Sobe/Desce

Sobe

Um dos bairros mais movimentados da cidade e maior ponto do comércio varejista, o Centro foi alvo de operação da Polícia Militar para combater os assaltos e roubos, realizada nesta sexta-feira, 16. Intitulada de 'Serpente da Ilha', a ação do 'Batalhão Tiradentes' cumpriu 10 mandados de prisão, busca e apreensão, vistoriou pontos mapeados como áreas de tráfico de drogas e realizou abordagens a pessoas e veículos.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Estado
DATA 17 / 09 / 2016	Página 06	(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

Matões

Réu é condenado a 10 anos de prisão por homicídio

Em julgamento realizado, em 31 de agosto, pelo Tribunal do Júri da Comarca de Matões, Antonio Ferreira de Moura Neto, mais conhecido como Antonio do Basto, foi condenado a 10 anos de prisão pelo assassinato de José Carlos Ferreira.

Os jurados acolheram a tese de homicídio qualificado defendida pelo Ministério Público do Maranhão, representado pela promotora de justiça Patrícia Fernandes Gomes Costa Ferreira. Proferiu a sentença o juiz Marcos Aurélio Veloso de Oliveira Silva.

No início da noite do dia 13 de abril de 2014, Antonio Ferreira de Moura Neto, mediante golpes de faca, matou José Carlos Ferreira, que se encontrava rezando no interior de uma igreja.

O crime teria sido motivado por um desentendimento prévio entre Antonio Ferreira Neto e José Carlos Ferreira, em razão deste ter comprado do pai do réu um imóvel. Antônio Ferreira esperava herdar a propriedade.

No julgamento, os jurados reconheceram uma qualificadora: o uso de meio que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima, porque José Carlos estava de costas para o réu.

Antonio Ferreira de Moura Neto deverá cumprir a sentença, em regime fechado, no presídio de Pedrinhas.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Estado
DATA 17 / 09 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Barra do Corda

Justiça determina prisão de empresário acusado pelo assassinato de advogado

O desembargadores da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) rejeitaram – por unanimidade – recurso contra sentença do Tribunal de Júri da Comarca de Barra do Corda, que condenou o empresário Normam Gonçalves de Sá a 26 anos e dois meses de prisão pelo assassinato do advogado Almir Silva Neto.

O julgamento do recurso no colegiado teve a relatoria do desembargador José Bernardo Rodrigues, que determinou a expedição de mandado de prisão do empresário, cuja condenação incluiu também o pagamento de multa de R$ 200 mil à família da vítima a título de indenização por danos morais.

Condenado por crime de homicídio triplicamente qualificado por motivo torpe, emprego de fogo e uso de meio que dificultou a defesa da vítima, Normam Gonçalves de Sá teve o direito de recorrer em liberdade e, antes da decisão da 2ª Câmara Criminal do TJMA, vinha usando tornozeleira eletrônica.

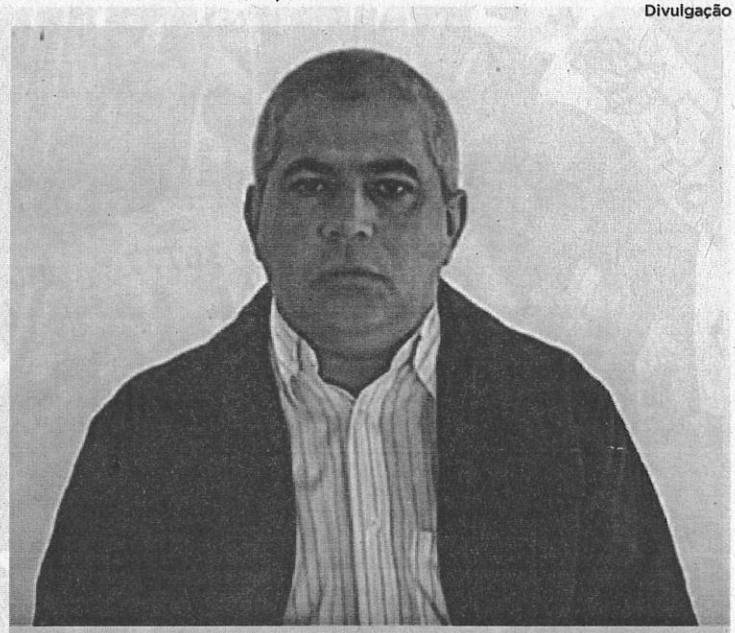
O recurso interposto junto ao TJMA contra a sentença que culminou na condenação do empresário assentou-se, preliminarmente, no pedido de nulidade do processo, por suposta violação aos princípios da ampla defesa e contraditório e, no mérito, pela anulação do julgamento.

De acordo com a defesa, pelas provas nos autos, teria ficado evidenciado que o empresário se encontrava em outra cidade no dia e na hora em que o advogado foi assassinado. Sustentou ainda que as alegações finais foram apresentadas por advogado sem habilitação no processo, tendo a defesa técnica se limitado a pedir a absolvição sumária ou a impronúncia (arquivamento do processo por falta de provas) sem qualquer enfrentamento das razões expostas pela acusação.

Os argumentos da defesa não convenceram o desembargador José Bernardo Rodrigues, que ao analisar o recurso indeferiu a preliminar de nulidade do processo e, no mérito, negou provimento ao recurso.

No entendimento do magistrado, o pedido de nulidade do processo é matéria preclusa (quando a parte não recorre da sentença a ela desfavorável no prazo legal), uma vez que o Código de Processo Penal (CPP) é bastante claro quando afirma que só caberá apelação das decisões do Tribunal do Júri após a pronúncia (fase em que o juiz decide que existem indícios de um crime doloso contra a vida e remete o processo para ser julgado pelo Tribunal do Júri), sendo as nulidades arguidas pela defesa descabidas e intempestivas.

Divulgação



O empresário Normam de Sá foi condenado a 26 anos e dois meses de prisão

Em seu voto, o desembargador José Bernardo Rodrigues apontou a clara intenção do réu de se furtar à aplicação da lei penal, mediante fuga e artifícios, visando causar embaraços ao desfecho do processo, mesmo sendo asseguradas pelo juiz de base as prerrogativas legais e constitucionais em todas as fases do julgamento que o condenou.

Quanto à afirmação de que as alegações finais foram ofertadas por advogado sem habilitação nos autos, o desembargador assinalou que as mesmas não representaram mácula a ponto de comprometer a regularidade processual, uma vez que o defensor que apresentou as mesmas foi regularmente nomeado atuar profissionalmente no processo.

ENTENDA O CASO

O advogado Almir Silva Neto foi assassinado no dia 22 de dezembro de 2008, nas imediações da localidade denominada "Baixão de Pedra", no leito da BR-226, próximo ao bairro Altamira, no município de Barra do Corda. Ele foi friamente executado por dois homens, no interior de um veículo, por ordem do empresário Normam Gonçalves de Sá, tendo os executores ateado fogo no carro com a vítima dentro, conforme o auto de exame cadavérico que atestou como causa mortis carbonização por emprego de fogo.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 17 / 09 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Indeferido novo pedido de reajuste a professores

Desembargadora Nelma Sarney indeferiu recurso do Sinproesemma que em ação pedia a concessão de reajuste automático de 11,36% aos professores do Estado

Em decisão divulgada ontem, a desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa indeferiu o recurso ajuizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Pública Estadual e Municipais do Estado do Maranhão (Sinproesemma) com o objetivo de reverter a decisão emitida anteriormente pelo juiz Douglas de Melo Martins.

O agravo de instrumento foi ajuizado pelo Sinproesemma logo após a decisão do juiz da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, Douglas de Melo Martins, que negou o pedido de liminar pleiteado pela entidade, para a concessão de reajuste automático de 11,36% aos professores do Estado.

De acordo com o entendimento da desembargadora, o pedido encontra impedimento legal para sua concessão. "No caso em apreço, após a análise do conjunto probatório coligido aos autos, não vislumbro estarem presentes os requisitos autorizadores da concessão da liminar", cita em trecho da decisão.

> No caso em apreço, após a análise do conjunto probatório coligido aos autos, não vislumbro estarem presentes os requisitos autorizadores da concessão da liminar
>
> **trecho da decisão**

Remuneração

Em início de carreira, os professores da Rede Estadual do Maranhão, com licenciatura plena e jornada semanal de 40 horas, recebem a segunda maior remuneração do país, estando acima do piso nacional. Na Região Nordeste, o Maranhão paga a maior remuneração entre os estados, conforme tabela salarial do Magistério da Educação Básica, divulgada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE/2016). Com um salário mensal de R$ 4.985,44, o estado está bem à frente do segundo colocado, que é Sergipe, com R$ 2.989,64, e da Bahia, que paga R$ 2.597,52.

Professores pedem reforma geral na educação estadual

TAYNÁ ABREU

Os números da chamada "caixa-preta" da educação estadual no Maranhão, reportados com exclusividade por **O Imparcial**, mostram uma preocupante situação. Mais de 2.400 professores estão fora das salas de aula, sem motivo conhecido, e recebendo por um serviço que não prestam. O saldo foi apontado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), que ainda afirmou ter encontrado mais de 3 mil professores com baixa carga horária, inferior às atuais 40 horas semanais.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão (Sinproesemma) afirmou que já tinha conhecimento de que um grande número de professores estava fora das salas de aula e já havia alertado a Seduc. Os professores pedem ainda um reajuste salarial de 11,36%, movendo, para tanto, uma ação na Justiça para obter o aumento de salário.

De seu lado, a Seduc afirmou que não tem como pagar o reajuste enquanto não tiver o cancelamento do pagamento de todos os professores que estejam em situação irregular. Os "fujões" sofrerão processos administrativos para se investigar a causa do sumiço, e então terão os salários cancelados. Já os professores com baixa carga horária, ou que passaram em concursos até 2009, quando a carga horária era de 20 horas semanais, estão sendo chamados a dobrar em mesma escola, e com salário novo.

Dessa vez, a reportagem de **O Imparcial** foi perguntar para os professores em sala de aula, regularmente, o que eles acham de tudo isso. O resultado? "É hora de organizar todo o sistema".

NECESSIDADE DE REFORMA

A professora de Biologia, na escola Ezelcino Martins, Ana Gorett Valois disse que entende a necessidade de reforma, mas que isso passa além dos 2.400 sumidos. "Todos os meus colegas estão em sala de aula, não conheço ninguém que esteja nessa situação, o que conheço são alguns com desvio de função. Trabalho há 19 anos no Estado, e 17 tenho dobrado de turno, com um salário que não condiz com minha carga de trabalho. Não entendo como a Seduc quer fazer novo concurso, se as pessoas que passaram no último, de dezembro, não foram todas chamadas. Eu conheço vários professores que passaram e não foram chamadas", contou Gorett.

Para a professora Socorro Castro, que leciona Língua Portuguesa há quase 20 anos, o trabalho de investigação não pode ser usado como desculpa para não pagar o reajuste, e que tem de haver uma reforma também dentro da Seduc. "Fizemos um recadastramento, a Seduc foi investigar quem não estava em sala e deu esse número (2.400), mas isso não dá a eles o direito de nos privar de termos melhores condições de trabalho. Na minha escola falta professor, mas não é porque eles sumiram, e porque a Seduc os tirou. Cinco professores contratados, três pela manhã e dois à tarde, foram tirados na volta das férias e não foi colocado ninguém no lugar. Há muito erro dentro da Secretaria também, e isso tem de ser visto", ressaltou.

Um professor que não quis se identificar endossou a opinião das colegas, quanto à necessidade de uma reforma geral, da administração à sala de aula. "Fui fazer o meu recadastramento, para dobrar minha carga horária, mas aquilo está uma confusão. Ouvi funcionários da Seduc comentando uns com os outros que 'as contas já estavam marcadas', que não tinha para que o recadastramento uma vez que só os já escolhidos ficarão com as vagas". Então, parece que só quem eles querem terão os salários e as cargas horárias reajustadas. É muito frustrante", apontou.

O docente pediu para não ser identificado para não sofrer nenhum tipo de represália. Ainda na entrevista para nossa reportagem, a Seduc informou que "os professores estão sendo chamados através de editais anuais para readequar a carga de trabalho".

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 19 / 09 / 2016 Página 04		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Maioria das praias da região metropolitana de São Luís continua própria para banho

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) divulgou, nesta semana, mais um laudo de balneabilidade das praias de São Luís e São José de Ribamar. O documento afirma que 15 praias estão próprias para banho.

"É oportuno lembrar que os níveis de enterococos estão decaindo gradativamente, desde janeiro deste ano. Este declínio é o resultado de ações implementadas pelo Governo do Estado do Maranhão e o trabalho conjunto da Sema e Caema", explica o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Marcelo Coelho.

Os laudos laboratoriais são emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais da Sema e se refere à ação de monitoramento realizada em agosto e setembro.

Como forma de assegurar as condições de balneabilidade das praias a coleta das amostras de águas são feitas às quartas-feiras, sábados e domingos.

Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 21 pontos distribuídos nas praias da Ponta d'Areia, São Marcos, Calhau, Olho d'Água, Praia do Meio e Araçagi. Para a avaliação da qualidade da água utilizou-se indicador microbiológico Enterococos (do grupo dos Estreptocos Fecais), para fins de quantificar bactérias/100 mililitros de água do mar. As amostras de água são colhidas em situação de maré baixa e na isóbata de 1m.

O monitoramento obedece aos padrões fixados pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), segundo a qual, as águas das praias serão consideradas próprias, quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras, obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, e colhidas no mesmo local, houver no máximo 100 Enterococos/100 mL (NMP - Número Mais Provável). As águas das praias serão consideradas impróprias quando não atenderem aos critérios anteriores, ou quando o valor obtido na última amostragem for superior a 400 Enterococos/100 mL (NMP).

Tais resultados se devem ao trabalho do Governo em relação à despoluição dos rios, com o Programa 'Mais Saneamento'.

"No início da gestão, o governador pediu a nossa atenção para conseguirmos reverter esse problema da balneabilidade das nossas praias. Temos feito reuniões semanais, junto com a equipe da Caema, para condução, fiscalização e acompanhamento dessas ações. Isso nos levou a esse resultado final, com um aumento do número de pontos liberados para banho. Depois de um ano e meio de um trabalho incessante chegamos a resultados satisfatórios", destacou Coelho

AGILIDADE

Desde o dia 28 de agosto, a Sema informa que houve mudanças no planejamento das ações de coleta e monitoramento das águas das praias. As coletas estão sendo feitas, além do sábado e domingo, também na quarta-feira. O objetivo é tornar os resultados mais próximos possível da realidade, diminuindo, assim, o intervalo entre a coleta e a divulgação para que os banhistas possam usufruir com maior segurança das praias da capital e região metropolitana.

PONTOS

Os pontos analisados no laudo do último dia seis foram: ao lado do Forte Santo Antônio, atrás do Hotel Praia Mar, atrás do Bar do Dodô, em frente à praça de apoio ao banhista, em frente ao Edifício Herbene Regadas e Hotel Brisa Mar (Ponta d'Areia); em frente aos bares do Chef e Marlene's, Barraca da Marcela, ao Agrupamento Batalhão do Mar, ao Ipem, Bar Kalamazoo e foz do Rio Calhau (Praia de São Marcos); à direita da elevatória II da Caema, em frente a Pousada Tambaú e Bar Malibu (Prai do Calhau); à direita da Elevatória Pimenta I, à direita da Elevatória Iemanjá II, em frente ao Bar do Capiau e em frente ao Bar da Praia (Praia do Olho d'Água); em frente ao bares Fatima's Bar, Novo Point e Bar do Isaac na Praia do Araçagi.

As referências dos bares são feitas como forma de facilitar a localização dos banhistas.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 17 / 09 / 2016 Página 03		(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

BB é condenado a fornecer informações ao MPE

Em sentença proferida na quarta-feira (14), pelo juiz Douglas de Melo Martins, a Justiça condenou o Banco do Brasil a permitir ao Ministério Público do Maranhão o acesso a informações de toda e qualquer conta pública que seja objeto de investigação devidamente instaurada. Em caso de descumprimento, o valor da multa diária é de R$ 3 mil.

O pedido foi feito em Ação Civil Pública proposta pelo MP. A manifestação ministerial foi motivada pela recusa do Banco do Brasil em fornecer informações detalhadas sobre contas-correntes usadas para a movimentação do valor de R$ 73,5 milhões, repassados pelo governo do Maranhão ao Município de São Luís, por meio de convênios, firmados em 2009, para a recuperação e interligação de vias urbanas, prolongamento da avenida Litorânea, além da construção de túneis, rotatórias e viadutos.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 17 / 09 / 2016 Página 03		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Justiça indefere novo pedido de reajuste automático a professores

Em decisão divulgada nesta sexta-feira (16), a desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa indeferiu o recurso ajuizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Pública Estadual e Municipais do Estado do Maranhão (Sinproesemma) com o objetivo de reverter a decisão emitida anteriormente pelo juiz Douglas de Melo Martins.

O agravo de instrumento foi ajuizado pelo Sinproesemma logo após a decisão do juiz da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, Douglas de Melo Martins, que negou o pedido de liminar pleiteado pela entidade, para a concessão de reajuste automático de 11,36% aos professores do Estado.

De acordo com o entendimento da desembargadora, o pedido encontra impedimento legal para sua concessão. "No caso em apreço, após a análise do conjunto probatório coligido aos autos não vislumbro estarem presentes os requisitos autorizadores da concessão da liminar", cita em trecho da decisão.

Remuneração acima do piso nacional – Em início de carreira, os professores da Rede Estadual do Maranhão, com licenciatura plena e jornada semanal de 40 horas, recebem a segunda maior remuneração do país, estando acima do piso nacional.

Na região nordeste, o Maranhão paga a maior remuneração entre os estados da região, conforme tabela salarial do Magistério da Educação Básica, divulgada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE/2016). Com um salário mensal de R$ 4.985,44, o estado está bem à frente do segundo colocado, que é Sergipe, com R$ 2.989,64, e da Bahia, que paga R$ 2.597,52.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano (X) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 17 / 09 / 2016 Página 09		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Educação

Concluídas obras de melhorias em mais duas escolas da rede municipal

Mais duas escolas da rede municipal foram entregues requalificadas à população de São Luís. As Unidades de Educação Básica (U.E.B.) Newton Neves (Vila Palmeira) e Nielza Lima Matos (João Paulo) passaram por intervenções que contemplaram o forro, as instalações elétricas e hidráulicas, pintura geral e substituição de ventiladores e lâmpadas, entre outros serviços. A comunidade escolar comemorou as melhorias recebidas.

O titular da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Moacir Feitosa, destacou a importância dos serviços. "Estamos nos empenhando para oferecer uma estrutura melhor às nossas crianças e professores, recuperando várias escolas da rede municipal. Fizemos um planejamento de melhorias para a estrutura da rede de ensino de São Luís, de modo que essas melhorias estruturais devem se refletir na prática pedagógica e no avanço dos índices educacionais", disse o titular da Semed.

Para Joselina Meireles Farias, 35 anos, mãe de João Lucas Meireles Carvalho, 5 anos e Amarildo Ruan Meireles Carvalho, 4 anos, a nova estrutura da escola contribui não só para educação como para a saúde das crianças. "Primeiro ano dos meus filhos aqui na escola e eu estou gostando muito. Com a reforma ficou melhor. A farda nova também ficou mais bonita e ajuda muito porque economizamos nas roupas deles", observou Joselina.

A estudante do 6º ano, Luana Leal da Silva, 12, confirma. "Tá tudo lindo e a quadra está arrumada, o que é melhor para brincar", disse, mostrando animação.

Na ocasião, Moacir Feitosa também parabenizou a U.E.B. Newton Neves, detentora do terceiro maior Índice da Educação Básica (Ideb) entre as escolas da rede municipal para o 9º ano do Ensino Fundamental. "O nosso desejo é que a requalificação estrutural da escola funcione como incentivo para garantir ainda mais avanços pedagógicos", disse o secretário.

DIVULGAÇÃO

A U.E.B. Nielza Lima Matos, no João Paulo, passou por reformas em toda a sua estrutura

AVANÇOS

Só este ano, cerca de 50 escolas foram contempladas com serviços de manutenção e melhorias prediais. A intenção é contemplar todas as escolas da rede municipal que estão dentro do cronograma de manutenção, organizado de acordo com a vulnerabilidade estrutural das escolas e a demanda atendida em cada unidade de ensino.

Para a gestora da U.E.B. Newton Neves, Marília de Jesus Pereira, o clima é de satisfação. "Estudantes e professores estão mais satisfeitos com o ambiente mais acolhedor, até a atenção em sala de aula melhorou", comemorou.

Já a professora da Educação Infantil, Fátima Rubinho, destacou o prazer em trabalhar no novo ambiente. "Com mais conforto e comodidade, as crianças até prestam mais atenção nas atividades", assegurou.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 17 / 09 / 2016 Página 12		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Apresentado grupo suspeito por vários crimes em Ribamar

NELSON MELO

Oito suspeitos foram apresentados, na tarde de ontem (16), na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), após terem sido presos em São José de Ribamar. Seis seriam remanescentes da facção Primeiro Comando do Maranhão (PCM). Outro, de alcunha "Pastor", teria estuprado sua enteada. E o último seria travesti, que assaltava seus clientes após "programas".

Na entrevista coletiva, realizada no auditório da SSP, foi narrado pelo delegado Jader Alves, titular da Delegacia Especial de São José de Ribamar, que, na quinta-feira (15), em uma operação conjunta com o 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM), detiveram Carlos Henrique Ramos Caldas, de 29 anos, conhecido como "Carla", que, como ele mesmo se intitulou, é "ex-homossexual". Este teria atacado seus próprios clientes logo após "programas" feitos na cidade.

Segundo Jader, "Carla" assaltava as vítimas juntamente com outro travesti, o que lhe rendeu um mandado de prisão preventiva. No fim da tarde, as equipes localizaram Jeodone da Cruz Santos, 41, o "Pastor", suspeito por estupro de vulnerável contra sua enteada menor de idade. O criminoso, salientou o delegado, teria utilizado até cães nas agressões sexuais, o que caracteriza a prática da zoofilia. Em seu desfavor, também havia um mandado prisional decretado.

Prosseguindo, o delegado esclareceu que, na madrugada de ontem, perto das 3h, em uma casa situada na Rua João Alves, na Moropoia, no referido município, capturaram Ivanilson Santos Garcês, 32; Leandro Ferreira de Sá, 23, o "Tiziu"; Francisco Silva, o "Dickinho"; Fabiano Santos Correia, 19, conhecido como "Bob", e um adolescente de 17. O grupo estava deitado, sendo que no imóvel foram encontrados um rifle ponto 44; 62 trouxinhas de maconha; outros três tabletes da mesma droga e vários aparelhos eletrônicos roubados.

As equipes também apreenderam no local seis armas brancas, cinco munições e cerca de 15 livros didáticos novos, que, provavelmente, foram subtraídos de estudantes que seguiam para as escolas. Outro adolescente, de 15, foi abordado em outra situação, na Jota Câmara, igualmente em Ribamar, sendo parte do mesmo bando. De acordo com o tenente-coronel Alexandre, comandante do 13º BPM, a quadrilha é responsável por inúmeros assaltos a vans, residências, veículos, transeuntes e comércios.

Todos eles, disse o delegado Jader, têm anotações criminais e vinha aterrorizando Ribamar com suas ações violentas e ainda movimentava o tráfico de entorpecentes. Um deles, inclusive, passou uma temporada no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

G. Ferreira

Suspeitos presos em São José de Ribamar foram apresentados no auditório da SSP

Quase 200kg de maconha são apreendidos e suspeito é preso

Como resultado de levantamentos feito pelos policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Batalhão de Choque da Polícia Militar, aproximadamente 200kg de maconha prensada foram apreendidos, no fim da manhã desta sexta-feira (16), na capital maranhense. O entorpecente estava em uma boca de fumo, onde efetuaram a prisão de Fabiano Cunha da Silva, de 27 anos.

Comandante do BPChoque, tenente-coronel Wellington relatou que as equipes do Serviço de Inteligência fizeram vários levantamentos no local, situado na Rua do Pomar, na Vila Brasil, denunciado como um ponto intenso de entrega e distribuição de grandes quantidades de drogas ilícitas. Ademais, conforme os informantes da corporação, a "boca" era frequentemente visitada por usuários de entorpecentes, que, diariamente, compravam as substâncias lá.

Quando um desses supostos dependentes químicos adentrava na casa à procura de droga, disse o oficial, os militares surgiram na calçada, iniciando uma revista minuciosa no imóvel. Durante as averiguações, encontraram 195 tabletes de maconha, que estavam escondidos dentro de caixas de som. Diante do flagrante, não houve alternativa a não ser conduzir o provável autor dos "tijolos", Fabiano Cunha, que foi apresentado na Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). (NELSON MELO)

Divulgação/PC

Fabiano Cunha

Vila Cabral
Homem é executado a tiros por dupla em motocicleta

Logo no início da manhã desta sexta-feira (16), pouco depois das 6h, mataram Wellington Rodrigo Melo, de 35 anos, na Vila Cabral, zona rural de São Luís. A Polícia Civil colheu com testemunhas que ele foi executado com disparos de arma de fogo por dois suspeitos que ocupavam uma motocicleta.

Aparentemente, o crime tem relação com dívidas oriundas do tráfico de drogas. Investigadores da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) comentaram que a morte aconteceu por trás do Centro de Triagem, unidade do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Os atiradores, segundo narraram, nem desceram da moto, abrindo fogo em cima do veículo. Moradores contaram que Wellington era usuário de drogas, mas, nos últimos dias, teria abandonado a dependência. (NM)

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO
( ) O Estado do MA ( ) Atos e Fatos
( ) O Imparcial ( ) A tarde
(X) Pequeno ( ) Correio de Notícias
( ) Debate ( ) O quarto poder
( ) Extra ( ) Internet / Blog

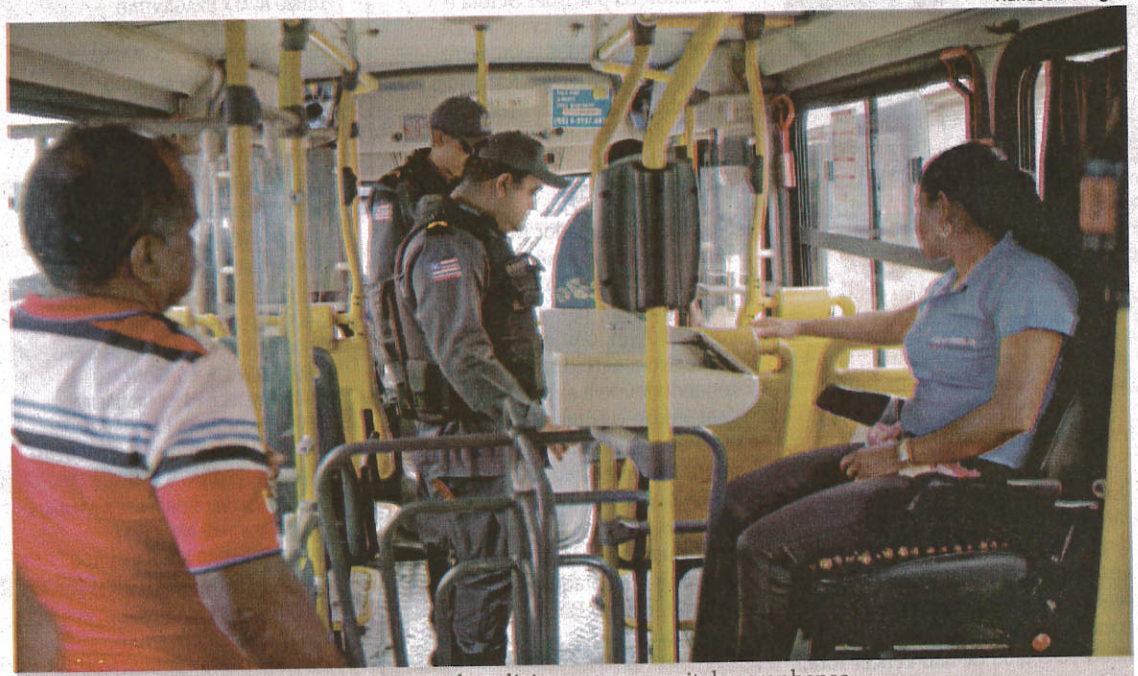
EDITORIA
( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia
( ) Outros

DATA 17 / 09 / 2016 Página 12

( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Operação 'Serpente da Ilha' coíbe assaltos no Centro de São Luís

Handson Chagas



Policiais militares intensificaram as ações de policiamento na capital maranhense

O Centro de São Luís mais seguro para quem mora e trabalha no local. Um dos bairros mais movimentados da cidade e maior ponto do comércio varejista, o Centro foi alvo de operação da Polícia Militar para combater os assaltos e roubos, realizada nesta sexta-feira, 16. Intitulada de 'Serpente da Ilha', a ação do 'Batalhão Tiradentes' cumpriu 10 mandados de prisão, busca e apreensão, vistoriou pontos mapeados como áreas de tráfico de drogas e realizou abordagens a pessoas e veículos.

O grupo do batalhão concentrou na Praça Deodoro às 8h da manhã para definir as etapas da operação. "Essa ação é preventiva e tem como objetivo impedir os roubos e furtos que são recorrentes nesta área e deixar a população mais segura", ressaltou o comandante do Batalhão Tiradentes, o tenente-coronel Marques Neto. Todo o mapeamento foi realizado a partir de números dos setores de Estatística da Polícia Militar, relatórios fruto das ações diárias do Batalhão e denúncias recebidas da própria comunidade.

"Andar no Centro da cidade ficou mais tranquilo. É indiscutível que a presença da polícia inibe a criminalidade e para o cidadão é mais segurança", avaliou a atendente de lanchonete Anamaria de Jesus Soares, 34 anos. A dona de casa Antônia de Jesus Pereira, 44 anos, acompanhou a movimentação dos policiais se preparando para iniciar a operação e disse ter se sentido mais estimulada a fazer compras no local. "O bandido não vai ter coragem de roubar com a polícia andando por todas as ruas", disse ela. Os policiais em motos, viaturas e a pé vistoriaram ônibus, entraram em lojas, bares e farmácias e também abordaram quem passava pelos pontos de monitoramento da operação.

A operação contou com 100 policiais – homens e mulheres – distribuídos em pontos estratégicos do bairro como a Rua Grande e transversais, Anel Viário e entorno e ainda vias menos movimentadas como as ruas dos Afogados, Pespontão e Alecrim, onde os assaltos ocorrem com frequência, segundo a polícia. Desde o mês de abril o Batalhão Tiradentes mantém sua base no Centro, na Rua 7 de Setembro. A medida facilita as ações de combate a assaltos e o tráfico de drogas. "Tivemos uma redução significativa destas ocorrências e uma mudança de hábito dos moradores, que agora saem mais às suas portas e caminham com mais tranquilidade pelas ruas", avalia Marques Neto.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 17 e 18/ 09 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Feirantes fazem protesto em avenida

Manifestantes querem recuperação da via de acesso ao espaço de comércio de grande fluxo

Flora Dolores

Feirantes chamam atenção para estado da Avenida Arterial Este

Os feirantes da Cidade Operária interditaram, na manhã de sexta-feira, a entrada da feira do bairro. Ele utilizaram o próprio material das suas bancas para impedir o fluxo de veículos na Avenida Arterial Este, que é a principal via de acesso ao mercado. Eles dizem que a rua está esburacada e que por isso não existem mais condições de trabalho ou tráfego pela rua, que também é uma das mais importantes da região.

A situação é tão grave, dizem os feirantes, que a vida dos comerciantes e dos consumidores está comprometida. Como exemplo, eles dão a morte que ocorreu no mês passado. Um homem havia acabado de comprar bananas em uma banca e foi atropelado por um carro, que teria desviado de um buraco.

"As ruas estão esburacadas, os carros passam por cima do meio-fio. Tem que mandar arrumar, de qualquer jeito", afirmou o cabeleireiro Evandro Catinguelê. O feirante Clóvis Henrique Reis vai além em sua denúncia. Ele diz que trabalha no local desde 1982 e poucas vezes viu reforma nas vias.

"Quando muito colocam asfalto fino, que logo é corroído pela água e pelo grande fluxo de veículos. A gente precisa de asfalto novo e quer o apoio do prefeito", ressaltou o feirante.

A Avenida Arterial Este da Cidade Operária está cheia de buracos e lama. Em alguns pontos, chega a se formar um pequeno lago e os feirantes brincam que no local já dá até mesmo para criar peixes e caranguejos, devido à profundidade do buraco.

Em nota, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) informou que já beneficiou diversas ruas da Cidade Operária, por meio do Programa Mais Asfalto, uma parceria da Prefeitura de São Luís com o Governo do Estado. ●

SAIBA MAIS

Feirantes vão protestar dia 19

Os feirantes prometem, para segunda-feira, 19, uma manifestação ainda maior, caso não sejam atendidos. Eles vão fechar as principais ruas do bairro, logo de manhã cedo, impedindo o fluxo de veículos no horário de maior tráfego.

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 17e18 / 09 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Secretário afirma que Cejol passa por melhorias

Na escola, foram feitas revisões de instalações elétricas e de aparelhos de ar-condicionado, entre outras ações

Para rebater críticas feitas por estudantes durante protesto na quinta-feira, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, elencou a **O Estado**, na sexta-feira, 16, melhorias que estão sendo realizadas no Centro de Ensino Jornalista João Lisboa (Cejol - antigo Cegel), localizado no Centro. De acordo com o gestor, entre as medidas recentes executadas na unidade de escolar estão a revisão das instalações elétricas e desentupimento do sistema de esgoto, entre outras.

Além destas ações, ainda de acordo com o secretário, também foram instalados, nos últimos meses, 144 ventiladores. Os aparelhos estão sendo substituídos, gradativamente, por aparelhos de ar-condicionado. Alguns deles foram fixados em salas de aula do Cejol e passarão por testes neste sábado, 17.

A pasta informou também que, a partir de segunda-feira, 19, será iniciado o levantamento para recuperação dos banheiros, que estão em mau estado de conservação. "São medidas que vão, sem dúvida, elevar a qualidade de ensino da unidade. Algumas delas já foram tomadas e os alunos têm reconhecido o esforço da gestão em tornar ainda mais agradável o ambiente escolar", disse Felipe Camarão.

Operação

Destacando as melhorias, o gestor reconhece que alguns professores estão fazendo a chamada "operação tartaruga", caracterizada por descumprimento da carga horária de aula e liberação antecipada dos alunos.

A medida dos docentes motivou a promoção, na quinta-feira, 15, de um protesto – organizado pelos estudantes do Cejol em frente à escola. Recentemente, o Ministério Público do Maranhão (MP), por meio da Promotoria de Educação, solicitou ao Governo do Estado o repasse das folhas de pagamento dos professores, com o objetivo de analisar as atuais condições salariais da categoria e, em consequência, emitir parecer sobre o assunto.

Os docentes reivindicam reajuste salarial de 11,36%. ●

Flora Dolores

Felipe Camarão diz que 144 ventiladores foram instalados este mês

MAIS

Serviços feitos no Cejol

- Revisão de toda a instalação elétrica da quadra, com colocação de refletores
- Desentupimento do sistema de esgoto
- Instalação de 144 ventiladores na escola, para melhorar a climatização das salas
- Instalação de subestação, que foi ligada no dia 9 deste mês
- Promoção de testes para funcionamento correto dos aparelhos de ar-condicionado

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	(X) Outros Opinião
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 17 e 18 / 09 / 2016	Página 04	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

EDITORIAL

Transporte público: tormento físico e psicológico

O que deveria ser um serviço eficiente para a população se locomover transformou-se em sinônimo de insegurança. Hoje, andar de ônibus em São Luís é risco de ser alvo de assaltantes e até de morrer, seja por facadas ou tiro ou queimado, já que os coletivos voltaram a ser alvo de marginais, que ateiam fogo por puro vandalismo ou em protesto por interesses contrariados. Já foram vários os casos de cidadãos vítimas de queimaduras durante incêndio a coletivos e houve episódios em que ocorreram até mortes.

Os números comprovam esta assustadora realidade na Região Metropolitana de São Luís. Só neste ano, 426 ônibus foram assaltados, 19 incendiados ou sofreram tentativa de depredação, sete pessoas ficaram feridas e uma morreu. Até o momento, 39 bandidos foram presos, segundo a polícia.

Um ponto que chama atenção é que a maioria dos envolvidos em incêndios a coletivos são menores de idade, que são apreendidos, mas muitas vezes são soltos logo a seguir, voltando a agir, virando um círculo vicioso no qual os usuários ficam à mercê da ousadia dos bandidos.

Como encarar normalmente que um trabalhador, durante sua jornada, seja vítima de queimadura por ter tido seu "local" de atividade diária atacado por bandidos? Uma das mais recentes vítimas foi a cobradora de ônibus Benedita dos Santos S. Almeida, de 47 anos, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus nas pernas e nas nádegas, durante a ação de oito criminosos que assaltaram e atearam fogo no coletivo em plena tarde do dia 12 deste mês, na Avenida Kennedy, no Bairro de Fátima. Diga-se de passagem que a Avenida Kennedy é uma das vias mais movimentadas da cidade por ser um forte centro comercial. Ressalte-se que o ataque ocorreu em uma segunda-feira, com o comércio em pleno funcionamento.

Hoje, andar de ônibus em São Luís é risco de ser alvo de assaltantes e até de morrer

A cobradora continua internada em um hospital da cidade e, além da dor das queimaduras, carrega consigo o trauma da violência de que foi vítima e que inclusive atingiu o motorista e um passageiro, que também ficaram feridos. Ao sair do hospital, ela terá que enfrentar o medo e voltar a trabalhar, mas com certeza, a cada parada que o ônibus fizer, o pavor se estampará em seu rosto, com medo de que aquela cena se repita - o que não é nada difícil.

E os familiares desses trabalhadores do transporte coletivo, como ficam? Com certeza a preocupação da incerteza da volta para casa com segurança e bem estará sempre no ar, afinal, a insegurança é total em toda a cidade.

Só em maio deste ano, 16 ônibus foram incendiados ou quase foram depredados por criminosos. Para proteger a população e o próprio patrimônio, donos de empresas têm adotado a prática de recolher os coletivos para as garagens. Sabe-se que é uma atitude preventiva, muitas vezes necessária, mas que acaba prejudicando os usuários, pois isso significa menos ônibus rodando, mais tempo de espera nas paradas e maior exposição ao risco da violência.

A instalação de câmeras nos coletivos é outra medida preventiva, mas que não tem funcionado muito bem, pois os bandidos continuam agindo e cada vez mais de forma ousada.

A Polícia Militar tem feito blitze e operações com revista em coletivos, mas também não tem conseguido inibir a ação dos bandidos já que os assaltos e incêndios continuam.

Para os usuários e trabalhadores rodoviários a única certeza é que está cada vez mais difícil ficar tranquilos dentro de um ônibus, seja durante o trajeto ou quando para em um ponto de ônibus ou em um terminal de integração, pois em qualquer um destes locais pode haver um marginal ou um bando pronto para agir, roubando bens; humilhando, ferindo, queimando e até matando pessoas. Essa realidade é inconcebível, já que o direito de ir e vir em um coletivo está virando um verdadeiro tormento físico e psicológico para a população de São Luís.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 17 e 18 / 09 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

426 assaltos a ônibus em 8 meses na Grande São Luís

19 coletivos foram incendiados ou sofreram tentativa de depredação, sete pessoas ficaram feridas e uma ocorrência de morte foi registrada; 39 bandidos envolvidos nos incêndios foram presos, segundo dados fornecidos pela polícia

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Medo e insegurança continuam marcando o dia a dia dos usuários do sistema de transporte urbano de São Luís. Criminosos continuam a atear fogo em coletivos, agora com maior participação de menores de idade, segundo a polícia. Somente neste ano 19 ônibus foram atacados ou sofreram tentativas de depredação na Ilha, assim como já foram registrados 426 assaltos nos últimos oito meses. No decorrer dessas ações criminosas, ainda de acordo com as informações da polícia, sete pessoas ficaram gravemente feridas e a ocorrência de uma morte, cuja vítima foi Marcileia Furtado, de 34 anos, ocorrido no dia 13 de janeiro, no bairro Alto Turu.

A vítima mais recente dessas ações criminosas foi a cobradora do ônibus da empresa Gonçalves, da linha do Caratatiua, de placas PSO-6333, Benedita dos Santos S. Almeida, de 47 anos, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus nas pernas e na nádega, após um bando de oito criminosos ter assaltado e ateado fogo no coletivo na tarde de segunda-feira, 12, na Avenida Kennedy, no Bairro de Fátima. O motorista do coletivo, Ezivaldo Pinheiro, de 60 anos, e um passageiro, Joanilton Madeira Viegas, de 32 anos, sofreram ferimentos.

O diretor de Formação do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Maranhão (Sttrema), João Neto, informou que a categoria está dando todo o apoio à cobradora Benedita dos Santos. Ela, ainda na sexta-feira, 16, estava internada em um hospital particular na capital, mas não corre risco de morte. "A vítima mais grave foi a Benedita; o motorista apenas ficou ferido na perna e está em casa fora de perigo", declarou João Neto.

Outras vítimas

Somente no mês de julho, dois motoristas foram feridos por criminosos. Na tarde do dia 6, três bandidos assaltaram o ônibus do Campus e desferiram golpes de facão no condutor, Marcelo Saraiva Costa, nas proximidades da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga. A vítima foi levada para um hospital e após ser medicada teve alta médica.

Já no dia 26, o motorista da empresa Ratrans Jackenilson Rocha Cantanhede foi alvejado nas costas e na cabeça durante um assalto ao coletivo, que faz linha ao bairro Quebra Pote. No mês de março, dia 9, durante assalto, foi baleado outro motorista, Messias dos Santos Alves, de 49 anos, na região de São José de Ribamar.

O tenente-coronel Alexandre dos Santos disse que a vítima foi baleada no pescoço e levada para o Hospital Municipal Socorrão II, na área da Cidade Operária. Ainda nesse dia, as guarnições do 13º Batalhão da Polícia Militar realizaram rondas na localidade e prenderam um dos envolvidos nesse crime, identificado como Rodrigo Santos Sousa.

Também em março, dia 22, a passageira Rosemary Lima, de 24 anos, quebrou a perna ao se jogar do coletivo da empresa Monajo, que faz a linha Socorrão II, para não ser assaltada, na Cidade Operária. Os três bandidos entraram no ônibus e, armados de revólveres, roubaram pertences de passageiros, motorista e cobradora.

Na noite do dia 13 de janeiro deste ano, Marcileia Furtado, de 34 anos, morreu ao se jogar de um ônibus em movimento, no bairro Alto do Turu. Ela pulou do coletivo quando tentava fugir de um assalto e acabou batendo a cabeça, morrendo no local. A vítima voltava do trabalho quando o ônibus em que estava foi assaltado, na Avenida Principal do bairro. Outros passageiros, no momento do assalto, fugiram pulando pela janela do coletivo.

Divulgação

Benedita dos Santos, vítima de incêndio no ônibus que trabalhava, quando era socorrida por militares

> "Ia trabalhar com medo, porque tinha receio de ser assaltada mais uma vez. Eu, em menos de três meses, fui roubada dentro do coletivo cinco vezes e todas as ações eram de forma bem violenta"
>
> RAQUEL PEREIRA, ex-cobradora

Dois motoristas ficaram feridos no mês de julho

Incêndio

Somente no mês de maio deste ano, 16 ônibus foram incendiados ou sofreram tentativas de depredação por criminosos, o que levou ao recolhimento da frota. O prejuízo para as empresas ultrapassou R$ 1 milhão. A polícia montou uma força-tarefa, coordenada pelo delegado Ney Anderson, lotado na Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), e prendeu 39 suspeitos desses ataques, que foram encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Ainda segundo informações da polícia, a maioria dos acusados já tinha passagem pela Justiça por outros delitos. Eles eram líderes de organização criminosa. Faltaram ser cumpridos 18 mandados de prisão preventiva.

Em 2014, também ocorreu esse tipo de crime. Na noite de 3 de janeiro daquele ano, quatro ônibus foram incendiados na capital, o primeiro no bairro João Paulo, praticado por cerca de cinco bandidos. Eles ordenaram que os passageiros descessem do coletivo e atearam fogo no veículo.

Foi em um desses episódios que Ana Clara Sousa, de 6 anos, morreu com 95% do corpo queimado. Ela estava em um dos ônibus incendiados juntamente com a mãe, Juliane Carvalho dos Santos, e a irmã, Lorrane Beatriz Santos. O entregador de frangos, Márcio Ronny da Cruz Nunes, ao tentar salvar as vítimas, também ficou gravemente ferido e teve o corpo queimado.

Pânico

Raquel Pereira, de 34 anos, disse que há seis meses deixou o emprego de cobradora de uma empresa de ônibus na Ilha devido aos constantes assaltos. No momento, ela faz tratamento psicológico. "Ia trabalhar com medo, porque tinha receio de ser assaltada mais uma vez. Eu, em menos de três meses, fui assaltada cinco vezes e todas as ações eram de forma bem violenta", declarou a ex-cobradora.

O motorista de ônibus da empresa 3001 Marcos Rodrigues, de 26 anos, informou que somente este ano foi assaltado em seu serviço duas vezes. Um dos casos ocorreu no bairro Bequimão e outro na Aurora. Ele disse que geralmente são três ou quatro assaltantes com faca ou revólver e sempre há participação de menores de idade.

O fiscal de coletivo França Filho, de 52 anos, sugeriu que a polícia deve intensificar a realização de blitz dentro dos ônibus, principalmente, no fim de semana e no horário de pico. Esse tipo de trabalho deve ser feito pela Polícia Militar em vários pontos da cidade e não deixar de revistar as passageiras. "Os militares revistam os homens, mas o bandido pode entregar o armamento para uma mulher e, logo após, realizam o assalto", afirmou França Filho.

Outro lado

Em nota, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) informou que a Polícia Militar do Maranhão mantém a operação "Blitz Implacável" com efetivo de todos os setores da corporação - batalhões, motos, viaturas e cavalaria – e da Polícia Civil. Na operação direta são 115 equipes da Militar com a meta de abordar o mínimo de 10 coletivos por dia. As áreas atendidas pela operação seguem mapeamento indicado pelo próprio sindicato dos rodoviários. A partir deste mapa, a polícia destaca a equipe priorizando os locais de maior demanda de ocorrências.

"As incursões são registradas em cartões magnéticos, elaborados em conjunto com a Segurança e a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). A cada passagem do dispositivo pelo aparelho instalado nos ônibus, as informações são enviadas ao sistema da polícia e a partir daí é constituído o relatório do dia de operação das equipes.

Outra operação direcionada a combater os assaltos a ônibus é a 'Êxodus', realizada pelo Batalhão Tiradentes, da PM. O trabalho é diário e consiste na abordagem e apreensão em áreas mais vulneráveis aos assaltos. As estratégias de operação são planejadas quinzenalmente entre polícia e sindicato dos rodoviários. Com as informações recebidas - fotos, mensagens, gravações, endereços, nomes e apelidos - a polícia faz o acompanhamento. O Batalhão conta com 150 policiais, 16 viaturas e 42 motos", concluiu a nota. ●

FIQUE SABENDO

Raio-x de crimes a coletivos em 2016

Assaltos: 426 coletivos foram assaltados na Região Metropolitana de São Luís nos últimos oito meses
Ataques: 19 ônibus foram atacados ou sofreram tentativas de depredação por bandidos este ano
Feridas: sete pessoas ficaram feridas durante os ataques e assaltos a coletivo na Grande Ilha
Morte: Uma passageira, Marcileia Furtado, de 34 anos, morreu ao se jogar de coletivo, no bairro Alto do Turu, no mês de janeiro, durante um assalto.
Prisão: 39 suspeitos dos ataques aos coletivos ocorridos em maio e quatro envolvidos no incêndio do ônibus do Caratatiua, na Kennedy, foram presos, entre eles três menores que foram apreendidos.

FALA, POVO!

Você se sente seguro quando anda em coletivos na Ilha?

Domingas Ferreira, de 62 anos - aposentada

"Não estamos seguros nem dentro dos coletivos e também nas paradas. Eu e minha neta, Lenita, de 26 anos, tivemos as nossas bolsas roubadas e o prejuízo foi de mais de R$ 1.500,00"

Aldair Pereira, de 41 anos - motorista

"Não. Sou motorista de coletivo e já fui assaltado este ano. Deveria haver policiais dentro dos ônibus"

Maria José Cantanhede de 47 anos - doméstica

"De forma alguma, principalmente eu, que tenho que andar com o meu neto, de 5 anos"

Jonatas Nascimento de 28 anos - auxiliar de produção

"Segurança não existe dentro dos coletivos e as blitze deveriam ser intensificadas"

PF destrói 641 kg de drogas e PM apreende 150 kg de maconha

Entorpecente foi incinerado em forno de cerâmica em São Luís, na ação dos militares, traficante foi preso com maconha escondida em caixas de som

Foram incinerados na sexta-feira, 16, pela Polícia Federal, 641 kg de drogas, sendo 624 kg de cocaína, 10 kg de maconha e 7 de skunk (maconha cultivada em laboratório) em uma empresa de fabricação de cerâmica, localizada no Quebra Pote, em São Luís.

Segundo informações da assessoria da Polícia Federal, essa droga foi apreendida de abril de 2015 a maio deste ano durante operações realizadas pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), no Maranhão. A droga incinerada estava avaliada em torno de R$ 11 milhões.

Esse trabalho feito pela Polícia Federal resultou na instauração de nove inquéritos policiais, com a prisão de 19 pessoas, apreensão de 12 veículos e a quantia de cerca de R$ 50 mil, que, segundo a polícia, estavam em poder dos traficantes no momento das abordagens.

Apreensão

Enquanto a PF incinerava, a Polícia Militar apreendia 195 tabletes de maconha, pesando aproximadamente 150 kg, que estavam dentro de uma caixa de som na residência de Fabiano Canha da Silva, de 27 anos, na Rua Pomar, no bairro Vila Brasil.

O comandante do batalhão, tenente-coronel Wellington Silva, disse que os militares, na manhã de sexta-feira, 16, estavam realizando rondas na área da Vila Brasil, quando observaram grande movimentação de pessoas, inclusive de viciados em droga, na casa de Fabiano Canha. Os policiais, ao realizarem uma revista no local, encontraram a maconha dentro de caixas de som.

Fabiano Canha foi preso e conduzido para a sede da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), no bairro de Fátima, onde foi apresentado ao delegado Carlos Alessandro de Assis. Ele foi autuado e vai responder pelo crime de tráfico de entorpecente. ●

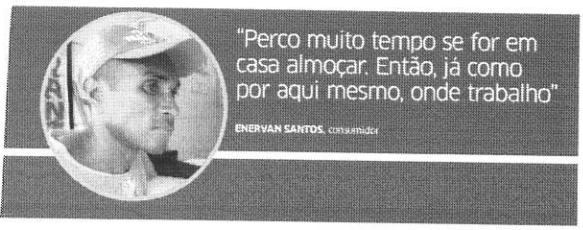
NA WEB

Bandidos presos são apresentados na SSP
oestadoma.com/414484

Mais notícias de **Polícia** em **oestadoma.com**

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 17e 18/ 09 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa



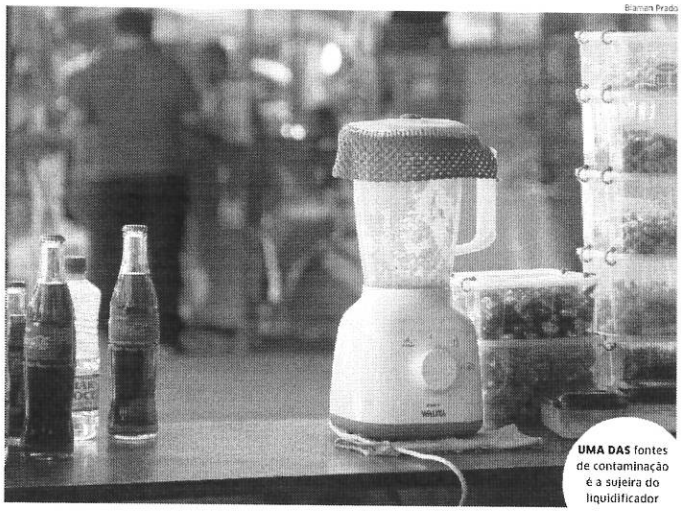
Estudo avalia a qualidade dos alimentos vendidos nas ruas de São Luís

A pressa do dia a dia leva as pessoas a hábitos alimentares que podem colocar em risco a saúde; ao comer em barracas na rua, é preciso ter em mente os cuidados na preparação e manipulação daquilo que vai parar direto no estômago

JOCK DEAN
Da equipe de O Estado

Alimentos comercializados em barraquinhas de rua são um perigo para a saúde de quem, por algum motivo, precisa fazer refeição fora de casa. E os riscos são causados por diversos problemas, como manipulação incorreta e falta de higiene, os grandes vilões da proliferação de bactérias em alimentos que podem causar diarreia, náuseas e dores abdominais, principais sintomas da intoxicação alimentar. E uma pesquisa feita em São Luís constata que a maioria dos alimentos vendidos nas ruas da capital estão contaminados.

Grande parte das doenças de origem alimentar é causada pelo consumo de alimentos contaminados por micro-organismos patogênicos. É o que informa a coordenadora do Programa de Controle de Qualidade de Alimentos e Água do Departamento de Tecnologia Química da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Adenilde Ribeiro Nascimento Mouchrek, que desenvolveu uma pesquisa com o objetivo de avaliar a qualidade microbiológica dos alimentos comercializados nas ruas de São Luís.


Biaman Prado

UMA DAS fontes de contaminação é a sujeira do liquidificador

Beiju e mingau de milho sem contaminação

Durante a pesquisa, foram coletadas 403 amostras dos alimentos mais consumidos em 11 bairros de São Luís. Foram analisados amostras de açaí, água de coco, beiju, cachorro-quente, mingau de milho, churrasquinho, espetinho de queijo, polpa de frutas, guaraná da Amazônia, salgadinhos em geral e sucos. "Nós analisamos estes alimentos conforme os padrões sanitários exigidos no Brasil para avaliarmos se eles estavam próprios ou impróprios para consumo", informa Adenilde Ribeiro Nascimento Mouchrek.

Resultados

De acordo com a professora Adenilde Nascimento, na grande maioria dos alimentos analisados nesta pesquisa foram encontradas altas contagens de bactérias do grupo coliformes a 45°C e *Staphylococcus coagulase* positiva.

"Esses resultados evidenciaram as deficiências das condições higiênicas dos manipuladores, que também não têm o hábito de higienização das mãos, muitas vezes até por falta de água, levando-os a manipular dinheiro e alimentos simultaneamente, o que certamente contribuiu de forma paralela às outras faltas de cuidado para a contaminação desses alimentos", disse Adenilde Nascimento.

Também foram encontradas amostras com *Escherichia coli*, bactéria que é encontrada exclusivamente em fezes animais, que é um indicador de contaminação. De todas as amostras coletadas apenas a de dois alimentos não apresentaram contaminação, a do beiju e do mingau de milho. "Estes dois alimentos passam por um processamento que contribui para que os microorganismos presentes neles sejam eliminados. Nesse caso é o aquecimento já que o mingau de milho passa por um processo de fervura durante o cozimento e o beiju também vai ao fogo antes de ser consumido", explica a pesquisadora.

Já o açaí e o guaraná da Amazônia foram os que tiveram o maior número de amostras reprovadas. "Aqui, mais uma vez, um dos fatores que contribuiu para este resultado foi a manipulação".

Continua em Cidades 2

MAIS

Legislação sobre venda de alimentação

No Brasil, é a Resolução - RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estabelece os padrões de qualidade higiênico-sanitária que devem ser seguidos para a comercialização de alimentos

Alguns bairros pesquisados
Centro, Cohab, Cohatrac, Liberdade, João Paulo, Anil, Vila Embratel, Cidade Operária, Vila Palmeira, São Francisco e Maiobão

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 17e18/ 09 / 2016	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Praticidade e preço mais baixo atraem consumidores

Em São Luís, assim como em outras cidades brasileiras, cresce o número de vendedores informais de alimentos em pontos de grande fluxo de pessoas; o desemprego é o motivo; em contrapartida, há consumidores carentes

Comer "apressadamente" e com preços "mais em conta" fora de casa é uma rotina cada vez mais comum. Em São Luís, assim como em diversas cidades brasileiras, cresce o número de vendedores informais de alimentos.

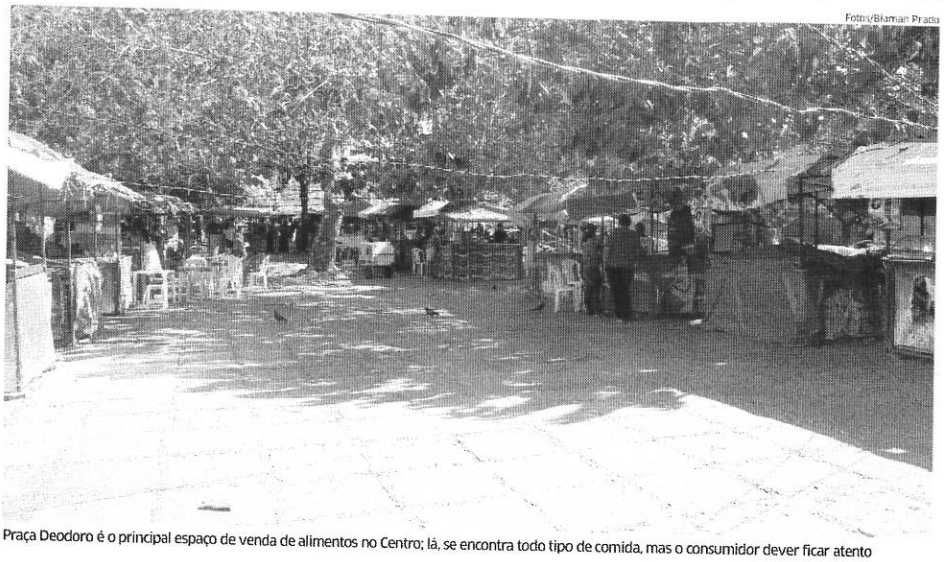
Para quem vende, o principal motivo de estar neste mercado informal é o desemprego. Para quem é cliente, os preços mais em conta que em restaurantes e a praticidade estão entre os principais atrativos. População defende que o serviço seja melhor fiscalizado para evitar riscos.

Sejam refeições completas ou apenas um salgadinho, em diversos locais de São Luís é possível encontrar um vendedor informal de comida. No centro da capital, a Praça Deodoro é um dos principais pontos de venda de alimentos por causa do grande fluxo de pessoas.

Lá é possível encontrar churrasquinhos, batata frita, beiju, frutas e até mesmo prato feito, o famoso PF. Outro local de venda de comida é o abrigo da Praça João Lisboa. Além disso, muitas bancas de venda de lanches se espalham pelos terminais de integração da cidade, onde é muito comum encontrar pessoas vendendo caldos.

Apesar dos riscos de contaminação, há quem não abra mão de comer fora de casa. "É por causa da praticidade. Perco muito tempo se for em casa almoçar. Então, já como por aqui mesmo onde trabalho", explica Enervan Santos, que almoça todos os dias na Feira da Cidade Operária, onde a variedade de pratos é grande. Tem de cozidão a mocotó, além de peixe frito, galinha ao molho pardo, bife acebolado e outros.

Fotos/Biaman Prado



Praça Deodoro é o principal espaço de venda de alimentos no Centro; lá, se encontra todo tipo de comida, mas o consumidor dever ficar atento

Barraca de alimentos sem higiene é o grande vilão da proliferação de bactérias, segundo pesquisa da UFMA

Economia

Mas não são apenas a comodidade e a variedade que atraem Enervan Santos. Outro motivo é o preço. O PF que ele come todos os dias na feira custa apenas R$ 10,00. "A gente não paga R$ 10,00 para comer bem em todo lugar. Como aqui porque conheço a qualidade da comida e o cuidado com a higiene no preparo", afirma.

Angela Freitas também almoça fora de casa todos os dias, fazendo as refeições no Atel Viário, onde há uma banca de bombons, mas ainda assim procura economizar com comida. "Tem dia que eu trago o arroz e a salada de casa e compro só a mistura do dia. Tem dia que compro carne, outros frango. A dona do PF me cobra mais barato eu comprando só a mistura, então, aproveito para economizar", conta. O PF completo custa R$ 12,00, mas dependendo do dia paga apenas R$ 7,00 ou R$ 8,00.

E Angela Freitas tem mesmo motivo para querer economizar na compra do PF. O preço do prato feito subiu o dobro da inflação nos últimos 12 meses, segundo levantamento foi feito pela Fundação Getúlio Vargas. O aumento foi de quase 17% e três itens têm mais culpa por esse aumento no PF. O feijão, que já está conhecido pelos altos preços, lidera o posto de alimento mais caro, acompanhando da batata inglesa e da farinha de mandioca.

Crescimento

Mas a crise que leva ao aumento dos preços dos ingredientes mais consumidos pelos maranhenses também causa o crescimento do número de barracas de comida de rua. No Brasil, o comércio de comida de rua vem se expandindo, principalmente nas cidades em que predominam altos índices de desemprego, já que o segmento é uma importante fonte de renda na economia informal. De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a informalidade representa atualmente 60% dos negócios do setor de alimentos no Brasil.

Esse crescimento causa também demanda aos órgãos públicos responsáveis por disciplinar o espaço urbano das cidades e fiscalizar a qualidade dos alimentos comercializados para garantir a saúde da população que o consome.

"Estamos diante de um problema social que precisa ser enfrentado, de forma a garantir que todos os cidadãos sejam beneficiados. Não podemos simplesmente impedir a pessoa de vender comida na rua, tirando sua fonte de renda e não dando a ela outra opção de sustento", comenta Teresinha Lôbo, superintendente de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de São Luís.

Capacitação

Neste sentido, segundo ela, em São Luís está sendo feito um trabalho de capacitação dos vendedores informais do setor de alimentos. "Este trabalho está sendo feito em parceria com o sindicato que representa os vendedores informais. Todos foram cadastrados e estão sendo capacitados para saber a forma adequada de manipular e comercializar estes produtos, evitando riscos à população", afirma Teresinha Lôbo.

Após a capacitação, de acordo com Teresinha Lôbo, serão feitas vistorias para verificar se os vendedores informais estão cumprindo as normas de vigilância. Caso contrário, eles serão advertidos e, persistindo a irregularidade, podem ser impedidos de continuar comercializando os alimentos. "Nosso trabalho, antes da fiscalização e punição, é de conscientização destes vendedores informais", informa. ●

MAIS

Recomendações aos consumidores

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o perigo potencial dos alimentos vendidos nas ruas para a saúde pública. Recomenda-se aos consumidores de lanches rápidos vendidos em barraquinhas que observem, de maneira geral, as condições de higiene do estabelecimento (ponto de venda, equipamentos, utensílios etc.), a higiene pessoal do vendedor, a maneira como ele manipula o produto (armazenamento e preparo) e a qualidade dos ingredientes utilizados nos lanches.

SAIBA MAIS

Escolha melhor seus alimentos

CACHORRO-QUENTE
Evite acompanhamentos como batata-palha e queijo cheddar, que deixam o lanche mais calórico.

Salgados
Prefira os alimentos assados. O frito tem muita gordura e o modo de preparo ainda retira muitos nutrientes do alimento. O pão de queijo é melhor que a coxinha.

Pipoca
Nada de leite condensado, no caso da pipoca doce, ou de bacon e presunto na salgada.

Sanduíches
Escolha aqueles alimentos mais leves, como o de peito de peru. Se puder, opte pelos que usam pão integral na composição.

Espetinhos
Dê preferência para as carnes magras, como o de frango. Aqueles de carne com bacon são verdadeiras bombas calóricas. Alguns acompanhamentos, como farinha e molho, também não são recomendados.

Bebidas
O suco natural é sempre o mais recomendado. Sucos de caixinha e refrigerantes devem ser evitados. Água de coco também é bem-vinda.

Milho cozido
Esse é um dos amigos da saúde. Além de ter nutrientes, como fibras, o modo de preparo é eficiente contra bactérias.

NA WEB

Mais **Especial** de **Cidades** em: **oestadoma.com**

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos (X) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 16 / 09 / 2016 Página 07		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Polícia prende suspeitos de homicídio e tráfico em São Luís

A Polícia Civil do Maranhão prendeu, na quarta-feira (14), Claudio José Sanches Barros, 34 anos, em cumprimento a mandado de prisão expedido pela Comarca da 4ª Vara do Tribunal do Júri. A ação aconteceu por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) e Superintendência Estadual de Combate a Corrupção (Seccor).

Claudio José Sanches Barros foi preso depois de investigação decorrente de monitoramento. Ele estava em um condomínio, localizado na Estrada de Ribamar, no bairro da Forquilha e é suspeito do homicídio de Francisco Carlos Costa Freitas, ocorrido no ano de 2011, no município de São José de Ribamar. O crime foi cometido porque a vítima teria contraído um débito por conta de dívidas de drogas. Outras investigações apontam o envolvimento de Cláudio Barros com o tráfico de drogas no bairro dos Vinhais, em São Luís.

Prisão na Vila São José - Por meio da Delegacia Especial do Maiobão, a Polícia Civil cumpriu mandado de prisão preventiva de José do Rosário Verde da Silva, na quarta-feira (14), no bairro da Vila São José, por envolvimento com o tráfico de entorpecentes na região.

De acordo com o Superintendente da Polícia Civil da Capital (Spcc), o delegado Armando Pacheco, a prisão foi em cumprimento a mandado de prisão expedido pela Comarca de Humberto de Campos. José do Rosário Verde da Silva era foragido de Justiça desde 2013 e estava residindo na Vila São José, em São Luís, local em que foi preso pela equipe de captura da delegacia do Maiobão.

Prisão no bairro do Bequimão - Armando Pacheco informou ainda que, na quarta-feira (14), policiais da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) prenderam Rafael Yuri Araújo Pereira, 25 anos, acusado pelo crime de roubo qualificado. Eles estavam na companhia de duas pessoas. Eles assaltaram uma residência localizada no bairro do Bequimão. Os criminosos levaram vários pertences das vítimas, além de agirem com extrema violência. Rafael Yuri Araújo Pereira estava com um aparelho celular pertencente a uma das vítimas.